

Índice

Índice	1
Introdução.....	3
A Instituição	4
A Organização	7
Mensagem do Conselho de Administração	11
Objetivos para 2022	14
Atividades Desenvolvidas	21
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.....	21
Projeto “Mãos Abertas”	29
Unidade de Apoio à Infância	43
Unidade Geriátrica	47
Unidade Desportiva.....	58
Breve Análise Financeira	66
Gastos.....	67
Rendimentos.....	81

Demonstrações Financeiras	90
---------------------------------	----

Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas da Fundação Laura Santos, procedimento anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano a nível operacional e financeiro, as quais foram delineadas e aprovadas pelo Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

Este documento dá a conhecer os movimentos e mapas financeiros que, espelham o resultado económico da Instituição e, o empenho de todos os envolvidos no desenvolvimento das diversas atividades da Instituição.

Após a sua apreciação em sede de Conselho Geral, os documentos financeiros constantes do presente documento e seus anexos, serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social – OCIP onde, serão verificados, validados e visados por esta entidade supervisora. Estarão também disponíveis para consulta pública no sítio eletrónico da Instituição.

A Instituição

A Fundação Laura Santos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 8 de março de 1962, situada em Moimenta da Serra, uma das freguesias do concelho de Gouveia e do distrito da Guarda.

Às onze horas do dia 26 de julho de 1882 nasceu, na freguesia de Moimenta da Serra, Francisco dos Santos. Vocacionado para as belas artes obteve em 22 de fevereiro de 1926 o diploma de Arquiteto. Foi casado com D. Laura da Purificação Santos, de quem enviuvou em 28 de janeiro de 1953.

O casal não teve descendentes e decidiu deixar a sua fortuna, património artístico e literário, em prol dos idosos, das crianças e do desenvolvimento cultural dos seus conterrâneos de Moimenta da Serra. A fim de concretizar estes intuitos, em 1962, o arquiteto cria a Fundação Laura Santos, como última homenagem à sua esposa, sendo os primeiros estatutos, aprovados por Despacho Ministerial em 6 de junho de 1962.

Não foi fácil arranjar terreno para implantação do Lar de Idosos, mas foi no excelente edifício construído no ano de 1926 e terreno anexo, junto à estrada Moimenta - Vinhó, que se instalou a Sede e Lar dos Idosos da Fundação Laura Santos. Feitas as convenientes adaptações, este edifício comportava 30 idosos em regime de internamento e 20 no Centro de Dia com o serviço de refeições e tempos livres.

Com o desenvolvimento desta atividade a Direção da Fundação Laura Santos verificou a necessidade de uma assistência diferente, nomeadamente a nível da prestação de cuidados a idosos com um maior grau de dependência física e cujo estado de saúde implicava que estes se encontrassem já acamados.

Em 24 de setembro de 1989 foi inaugurado em anexo ao edifício do Lar de Idosos, a Unidade de Acamados com capacidade para 20 idosos. A sua abertura pública realizou-se em 1 de Janeiro de 1990 com a admissão de vários idosos.

Uma das disposições estatutárias do fundador foi a criação de uma Biblioteca e de um Museu, que possibilitasse ao público o contacto com a cultura e beleza de obras de artes. Este edifício foi criado em 1984 onde se encontra o espólio do fundador.

Na medida em que um dos propósitos do fundador da Fundação Laura Santos era a criação de uma creche, um serviço que possibilitasse aos pais entregar os seus filhos aos cuidados de alguém que os acarinhasse e cuidasse enquanto iam trabalhar, a 8 de agosto de 2001 surgiu a Unidade de Apoio à Infância.

A Unidade Desportiva surge associada à Unidade de Apoio à Infância, uma vez que este edifício incorpora uma Piscina aquecida e um Polidesportivo. Ao longo do tempo foram criadas atividades ligadas essencialmente à prática da natação e outras com carácter recreativo, de aprendizagem e desportivo que têm como público-alvo a comunidade envolvente. Em março de 2019, a Unidade Desportiva incorporou uma nova estrutura, um campo relvado sintético e respetivas estruturas que permite a prática desportiva num nível mais avançado.

Dando seguimento aos objetivos do fundador, optou-se por expandir as atividades de ação social com a criação do Projeto “Mãos Abertas”. Este projeto foi alvo de duas candidaturas paralelas à Medida 5.6. do POEFDS em setembro de 2003, uma para construção de um Centro de Acolhimento Temporário e outra para construção de uma Comunidade de Inserção. Ambas seriam aprovadas em julho de

2004 e após serem efetuadas as diligências necessárias deu-se início à construção dos edifícios em janeiro de 2005, sendo finalizadas em 2007 com a inauguração do Projeto “Mãos Abertas” em 8 de março de 2007.

A par com toda a atividade social, a Instituição iniciou em 2005 o desenvolvimento de projetos de apoio social financiados pela Segurança Social e outras entidades públicas. O primeiro projeto foi no âmbito do programa “Progride”. Decorreu de setembro de 2005 a agosto de 2010 e, foi-lhe atribuída a designação de “Gouveia em Desenvolvimento”.

Em março de 2012 a Instituição e por indicação do Município de Gouveia, procedeu a uma candidatura no âmbito do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social. Esta candidatura viria a ser aprovada em outubro de 2012 sob a designação de “Estrela Solidária” e teve o seu terminus em janeiro de 2015.

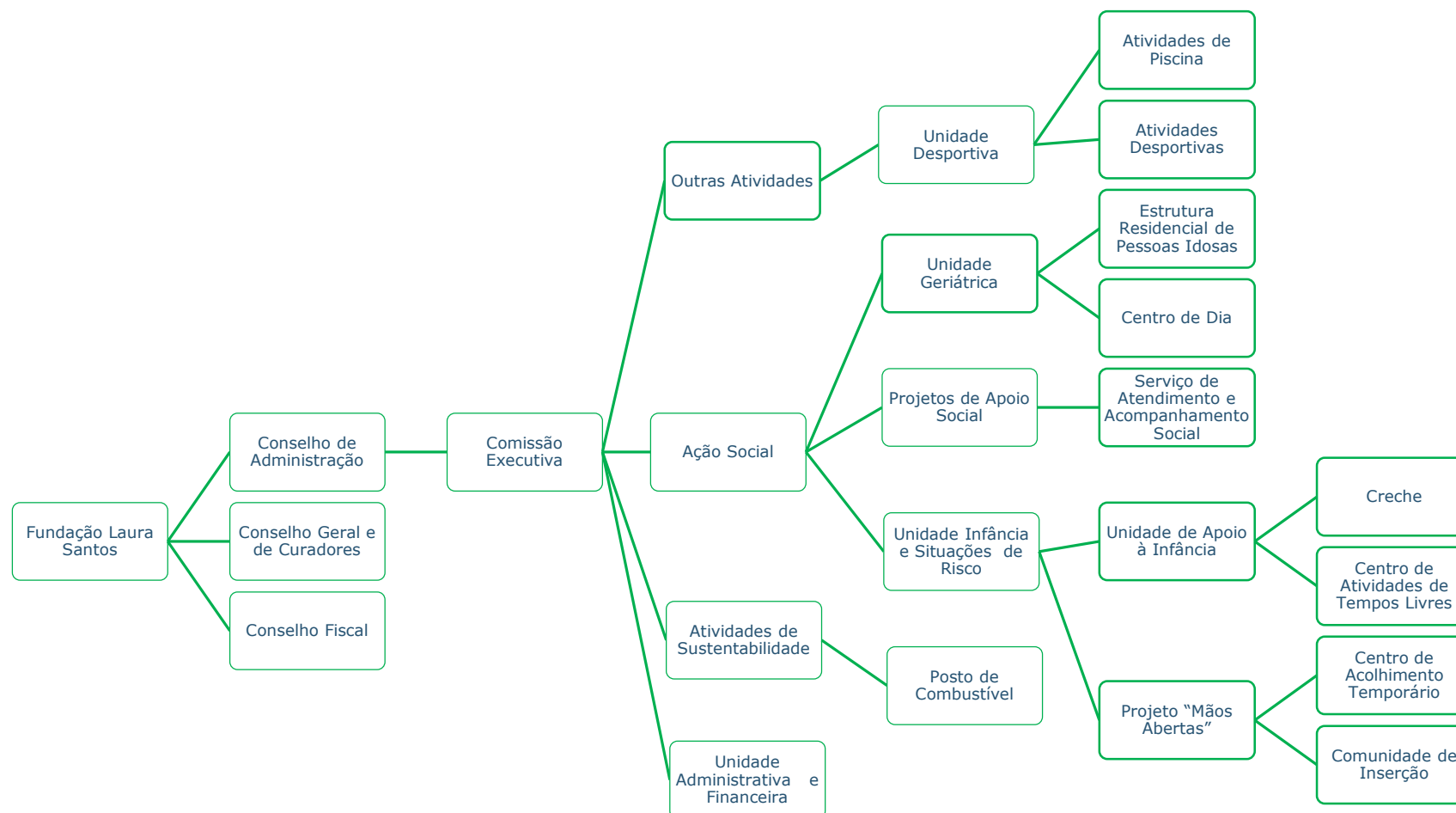
Em julho de 2015, procedeu-se a uma candidatura no âmbito do POISE, Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, para desenvolvimento de um projeto R.L.I.S., Rede Local de Intervenção Social. Este programa teve o seu término em setembro de 2020.

Após este terminus, e como forma de manter os serviços já desenvolvidos por este projeto, em maio de 2021 foi assinado o protocolo com o ISS para desenvolvimento de um gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social à população dos concelhos de Gouveia e Manteigas.

Sendo o Estado o primeiro e principal financiador da ação social da Instituição, em janeiro de 1999 houve a necessidade de encontrar outras fontes de financiamento para a ação social da Instituição. Neste sentido, procedeu-se à aquisição de um posto para venda de combustível. Os resultados desta atividade permitem fazer pequenos investimentos e desenvolver as atividades de carácter social já existentes, uma vez que os lucros da mesma são aplicados na própria Instituição.

A Organização

A estrutura organizacional da Instituição não teve alterações no decorrer de 2022, pelo que mantém a sua estrutura global.



Conselheiros, Membros e Diretores Técnicos

Conselho Geral e de Curadores

Presidente: João Pedro Ramos Maia;

Vogal: Francisco Manuel Oliveira Canotilho;

Vogal: António Rui Figueiredo Amaral;

Vogal: Representante da Santa Casa Misericórdia do Porto.

Conselho Fiscal

Presidente: Paulo Jorge Marques Prazeres;

Vogal: Adelaide Maria Albuquerque Pais Amaral;

Vogal: Maria da Conceição Borges Jesus Simões;

Vogal: Madalena Sofia Jesus Lopes.

Conselho de Administração

Presidente: Rui Manuel dos Reis Pais;

Tesoureiro: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Secretário: Jorge Miguel Rodrigues Pina;

Vogal: Rafael José Almeida Neves;

Vogal: Maria de Lurdes Lopes Silva Ferreira.

Comissão Executiva

Presidente: Rui Manuel Reis Pais;

Vogal Cooptado: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Vogal Cooptado: Jorge Miguel Rodrigues Pina.

Direções Técnicas

Unidade Geriátrica: Celina da Conceição Ribeiro Centeno;

Unidade de Infância e Situações de Risco: Zulmira Maria A. Simões Pais;

Unidade Desportiva: Jorge Miguel Rodrigues Pina;

Projetos de Apoio Social: Sílvia Patricia Lopes;

Unidade Administrativa e Financeira: Maria do Céu Santos Pinto.

Mensagem do Conselho de Administração

APONTAMENTOS

O ano que agora terminou foi e continuará a ser em 2023, decisivo para o Sector Social Solidário no que à sua sustentabilidade diz respeito. Há décadas que a questão das condições de sustentabilidade das Instituições constitui uma importante e legítima preocupação dos seus dirigentes.

É mais que consensual que em todo o setor social o papel do subfinanciamento público do funcionamento na cooperação das respostas e serviços sociais e por outro lado, é crescente o número de serviços e atividades que as Instituições são chamadas a desenvolver, à medida que cresce a urgência de resposta às necessidades sociais, aumentando a pobreza e a urgência de qualificação das respostas.

Só um milagre permite à Europa e ao nosso País em particular, absorver todos os choques resultantes da guerra na Ucrânia, a reorganização dos fundos energéticos, a subida das taxas de juro e a degradação do poder de compra das famílias, sem que isso não implicasse um desajustamento no nível de atividade económica e do emprego.

Sem ser especialista na área atrevo-me a dizer que não é tanto um tema de sim ou não, mas antes um tema sobre o tipo de recessão que vamos ter. A incerteza é tanta que neste momento qualquer palpite não é o melhor. Quero acreditar que apesar de tudo a probabilidade de poder ser suave e curta é maior que profunda e longa.

O Pacto de Cooperação assinado em dezembro último é a afirmação, não só desse alargamento, mas da vontade de o aumentar. Não obstante esse subfinanciamento do estado, têm aumentado, a um ritmo vertiginoso, as situações de contas de exercício das IPSS, com resultados operacionais ou com EBITDA negativos.

É o que resulta do Estudo sobre a Importância Social e Económica das IPSS, desde 2017 realizado pela Universidade Católica, para a CNIS, incidindo numa amostra muito significativa das contas de exercício das Instituições.

Pode chegar-se à conclusão de que a quebra dos resultados operacionais se deve, quer à menor capacidade de gerar recursos na comunidade em parcerias estratégicas com municípios e afetá-los à estrutura de custos das Instituições e por outro lado à menor eficiência de gestão por parte de dirigentes cada vez mais incapacitados perante crises financeiras, covid-19 e por último com os aumentos de inflação e da crise energética motivada pela guerra.

A adenda assinada no final de 2022 deixa por outro lado, uma aparente vontade do Estado para restringir a autonomia das Instituições. Concretamente, no que concerne às atualizações salariais e às creches familiares. É evidente que somos totalmente a favor não só do aumento do salário mínimo como da valorização salarial de todos os trabalhadores, mas as sucessivas assinaturas dos contratos coletivos de trabalho do Sector Social Solidário são prova inequívoca da incapacidade das instituições em reter colaboradores sobretudo técnicos das mais diferentes áreas e colaboradores qualificados que abandonam e trocam diariamente as instituições de cariz social por superfícies comerciais ou outros.

Não podemos esquecer que um Sector que cumpre um serviço público, continua algo ignorado nos sucessivos Orçamentos do Estado. Se tivermos em conta que as necessidades aumentarão motivadas pela crise e inflação que o assola o País, seria justo pensar numa forma que ajudasse este setor, com a isenção num imposto sobre as responsabilidades sociais que o Estado não desenvolve.

Com o início da empreitada da Unidade de Demências abre-se aqui um novo ciclo que julgamos que permita que localmente e a nível distrital se crie uma resposta social inovadora e abrangente na promoção de novas dinâmicas sociais.

Apesar da determinação e resiliência deste conselho de Administração nada seria concretizável e possível de atingir, sem o apoio incondicional de todos os colaboradores desta instituição e o apoio dos membros do Conselho Geral e de Curadores.

Obrigado

QUE DEUS NOS AJUDE.

O Presidente do Conselho de Administração

Rui Manuel Reis Pais

Objetivos para 2022

Atendendo aos problemas sociais complexos, bem como à perceção da economia social, foram definidos pelo Conselho de Administração objetivos estratégicos de aplicação a longo prazo, que são linhas de ação consideradas imprescindíveis ao funcionamento da Instituição.

- *Satisfação dos utentes e beneficiários;*
- *Sustentabilidade económico-financeira;*
- *Qualificação da prestação de serviço;*
- *Satisfação dos colaboradores;*
- *Ampliação da atividade;*
- *Melhoria de Infraestruturas;*

Sobre estas linhas de ação foram definidos objetivos operacionais para 2022, os quais tiveram a seguinte avaliação final:

Objetivo: Satisfação dos Utentes e Beneficiários

Objetivos Operacionais

Avaliação

Procurar dinamizar as áreas da animação, ocupação e fomento da mobilidade de acordo com as características e necessidades dos utentes da ERPI.

Implementação Projeto Educativo da UAI - Ler rima com Prazer, e desenvolvimento do plano anual e mensal de atividades.

Implementação do Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais nos utentes da Comunidade de Inserção.

Procurar dinamizar as áreas da animação com o desenvolvimento do plano anual de atividades para o Projeto Mãos Abertas.

Após os últimos anos de pandemia, os planos de atividades sofreram as alterações necessárias de modo a manter a segurança de utentes e familiares tendo sido implementados com esta permissa.

Objetivo: Satisfação dos Colaboradores

Objetivos Operacionais	Avaliação
Desenvolvimento de ações de formação adaptadas à necessidade dos colaboradores.	O plano de formação foi implementado.
Conclusão e Júri de Provas do processo RVCC	O processo foi concluído durante o ano de 2022 tendo todas as funcionárias inscritas recebido o seu diploma.
Promover reuniões com os colaboradores de modo a ouvir as suas sugestões e problemas.	Foi realizada uma reunião geral de pessoal com o Conselho de Administração. Mensalmente foram realizadas reuniões com as direções técnicas de cada unidade que posteriormente fez reuniões com os seus colaboradores.

Objetivo: Ampliação da Atividade

Objetivos Operacionais	Avaliação
Desenvolvimento do SAAS através do processo de delegação de competências	Foi assinado o protocolo com o Município de Gouveia e o projeto encontra-se a ser desenvolvido.
Início da construção da Unidade de Demências	Foi efetuado um novo Concurso Público e iniciou-se a construção da Unidade de Demências tendo o seu terminus previsto em no início de 2024.
Desenvolvimento do programa efetuado na Candidatura ao Programa Cidadãos Activos	A Candidatura não foi aprovada pelo que não houve o desenvolvimento da mesma
Candidatura ao PRR de projeto de acessibilidade	Foi efetuada a candidatura mas até ao momento ainda não tem qualquer resposta.

Objetivo: Melhoria de Infraestruturas

Objetivos Operacionais	Avaliação
Reestruturação dos quartos da Unidade de Acamados da ERPI com criação de quartos duplos e triplos.(dependente de candidatura)	Este processo carece de candidatura a fundos comunitários pelo não será realizada.
Aquisição de equipamentos para o parque infantil do PMA	Os equipamentos ainda não foram adquiridos sendo a aquisição efetuada em 2023.
Dotar a ERPI de portadas nas janelas	As portadas e janelas serão substituídas em 2023.
Aquisição de fossa septica de grandes dimensões	Foi efetuada a aquisição da fossa septica com a instalação de uma estação elevatória.

Objetivo: Sustentabilidade Económico-Financeira

Objetivos Operacionais	Avaliação
Manter um controlo rigoroso das contas.	Esta ação é realizada permanentemente pelo Conselho de Administração.
Realizar empréstimo bancário para pagamento da construção da Unidade de Demências.	Devido ao atraso no início da construção da Unidade de Demências este empréstimo ficou suspenso até 2023.
Candidatura à Medida Incentivo Ativar para apoio na criação de 3 postos de trabalho	Foi efetuada uma candidatura ao Programa de Incentivo do MAREESS para 4 postos de trabalho.

Objetivo: Qualificação da Prestação de Serviço

Objetivos Operacionais	Avaliação
Compra de uma máquina de lavar a roupa industrial para o PMA	Foi adquirida uma máquina de lavar roupa doméstica devido ao elevado custo de uma industrial
Aquisição de uma viatura de 9 lugares para substituição de outra homóloga	Foi efetuada a aquisição de uma nova viatura para substituição de outra sinistrada e com abate total.

Atividades Desenvolvidas

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Equipa Técnica

A Fundação D. Laura dos Santos e o Município de Gouveia celebraram, desde abril de 2022, um protocolo para execução do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), após a transferência de competências da ação social. A equipa do SAAS é formada por uma Assistente Social e duas Psicólogas. Uma das Psicólogas apenas exerce funções a tempo parcial.

O SAAS obedece, designadamente, aos seguintes princípios:

- *Promoção da inserção social e comunitária.*
- *Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;*
- *Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;*

- *Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;*
- *Valorização das parcerias para uma atuação integrada;*
- *Intervenção mínima, imediata e oportuna.*

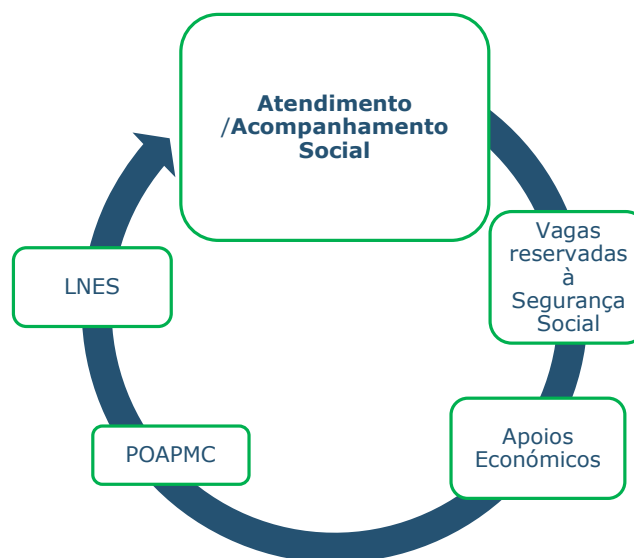
Atividades

A)Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento;

B) Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;

C) Informação detalhada sobre o acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e participação social;

D)Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações



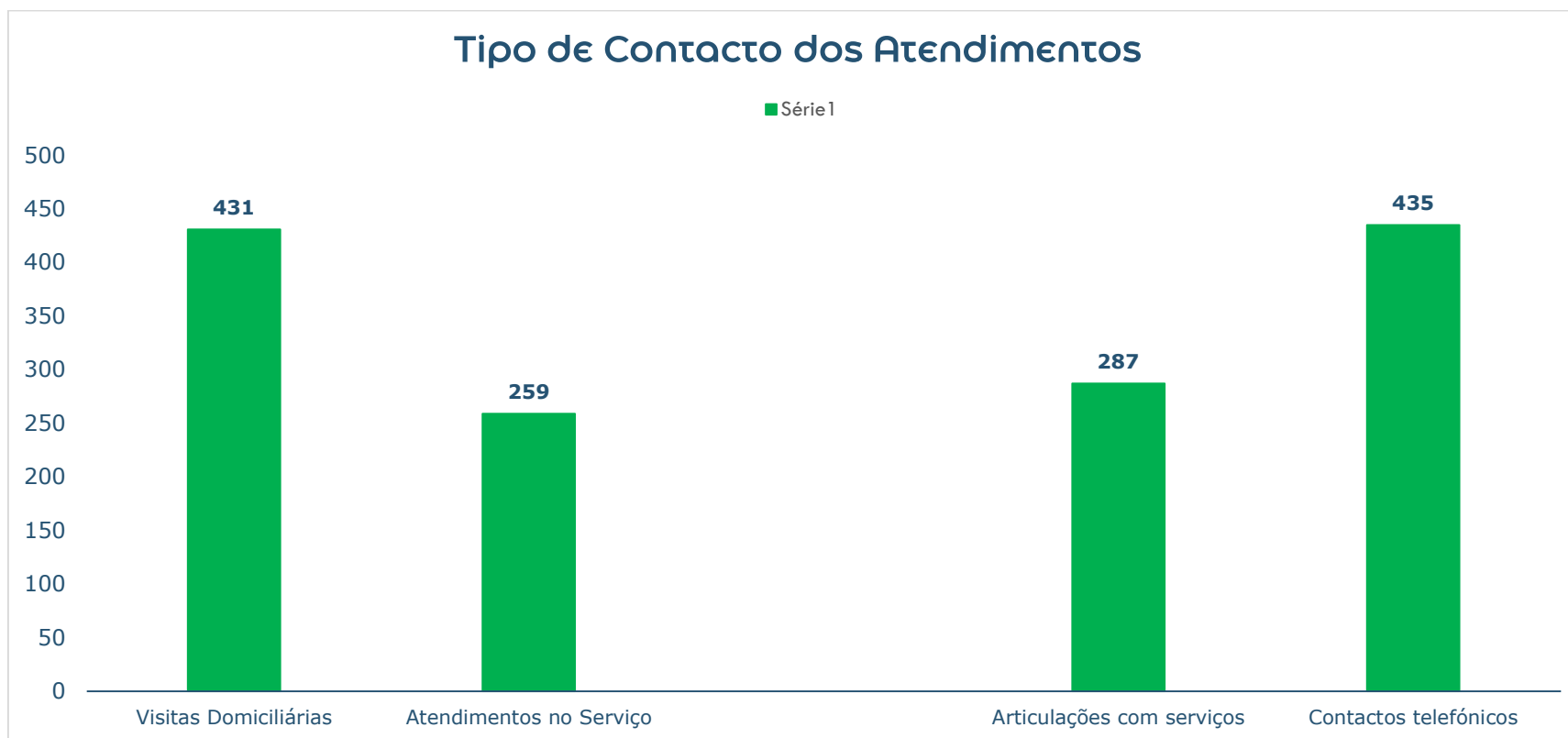
Número de Atendimentos de abril de 2022 a dezembro de 2022

Os atendimentos/ acompanhamentos sociais foram operacionalizados através de quatro tipo de contactos, designadamente, “visitas domiciliárias, atendimentos no Serviço, articulação com serviços, contactos telefónicos”. Foram efetuados 1412 atendimentos de abril de 2022 a dezembro de 2022.

Relativamente, aos valores de cada tipo de contacto, é possível observar-se que as 431 visitas domiciliárias, traduzem uma intervenção de proximidade da equipa do SAAS com as famílias, demonstrando-se uma abordagem determinante para promover a

participação das famílias na resolução das suas vulnerabilidades, reconhecendo o seu contexto de vida, as suas vivências pessoais e familiares de uma forma mais clara e precisa. Assim, o objetivo é prestar um serviço o mais personalizado possível, de acordo com as necessidades, aspirações e expectativas das famílias.

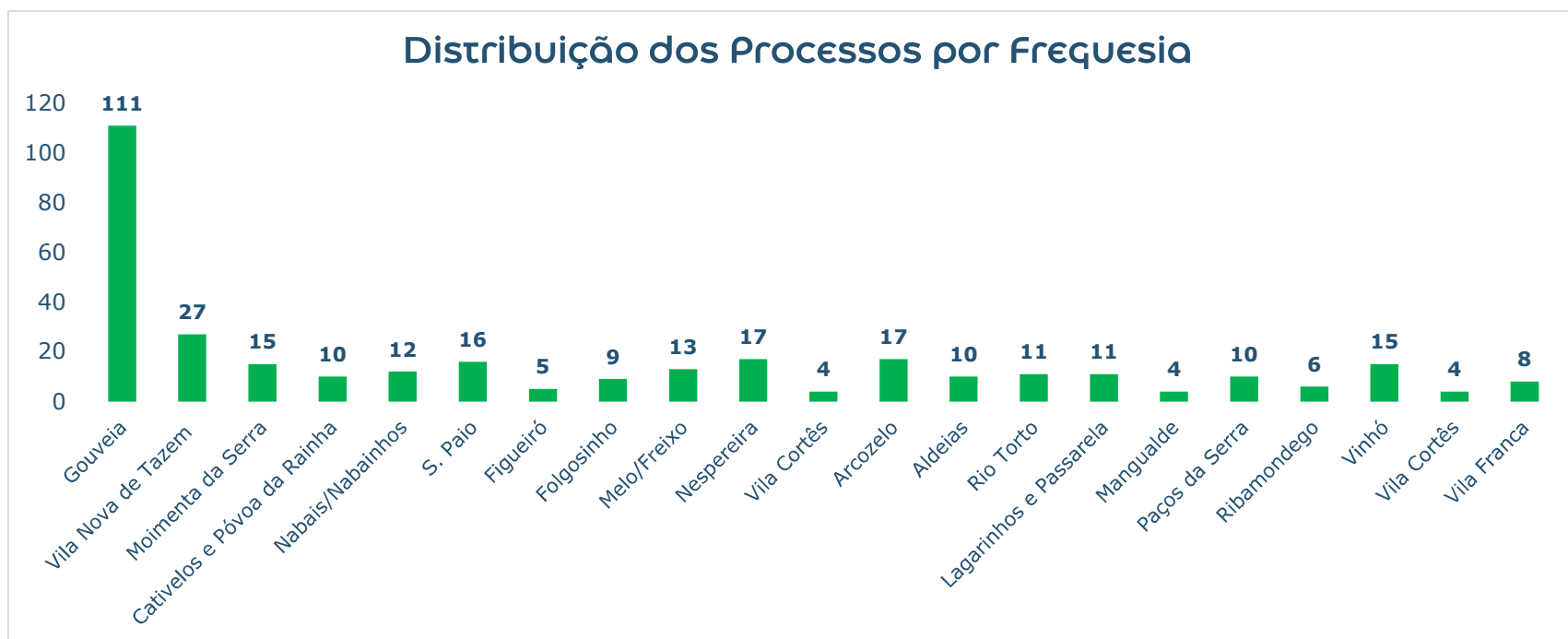
As 287 “articulações com serviços” traduzem um atendimento/acompanhamento que opera na articulação com os serviços e equipas técnicas de proximidade, promovendo a inserção social e comunitária.



Distribuição dos Processos Familiares por Freguesia

O SAAS, na linha do trabalho que tem sido desenvolvido, de intervenção junto de famílias em exclusão social, pretende intervir numa realidade cada vez mais multiforme para garantir serviços ajustados às famílias e aos territórios onde habitam.

Como se pode verificar, através da análise do Gráfico, a maioria dos processos familiares são das freguesias de Gouveia e Vila Nova de Tazem, as freguesias mais povoadas. No total a equipa acompanha 336 processos familiares.



Número de Apoios Económicos

Em 2022 foram atribuídas 7 prestações pecuniárias, de carácter eventual, no Concelho de Gouveia. A atribuição de uma prestação pecuniária destina-se a compensar encargos urgentes relativos a questões de saúde, educação, habitação com o objetivo último de promover a autonomização e a capacitação dos indivíduos/famílias. Estas prestações têm por base o diagnóstico específico e são atribuídas tendo em conta os recursos existentes.

POAPMC e Cantina Social

No que respeita ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC), foi realizada a avaliação e respetivo encaminhamento para as entidades distribuidoras dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade 52 beneficiários. Encontram-se a receber cantina social 15 indivíduos

Acordos de Intervenção Social

No acompanhamento social a articulação é formalizada através da contratualização para a inserção, sob um acordo de intervenção social escrito. O objetivo é coresponsabilizar e recentrar o papel das famílias na intervenção social, incrementando ações colaborativas. Assim, o intuito é que as pessoas/famílias assumam uma forte participação na reformulação do pedido/problema, na definição dos objetivos e ações de inserção social, identificação de estratégias e mobilização de recursos, mas também na avaliação e discussão dos resultados e efeitos alcançados. Em 2022, contratualizamos 71 acordos de inserção.

Conclusão

A intervenção social, no SAAS, garantiu uma uniformização dos procedimentos ao nível das regras orientadoras da atuação das diferentes áreas de intervenção, com vista à prevenção e resolução de situações de crise e/ou de emergência sociais.

A equipa conseguiu promover a concertação de sinergias entre diferentes organizações e tem fomentado o trabalho conjunto, mais próximo e articulado. Mobilizou recursos locais, num esforço multidimensional. Esta forma de atuação tem produzindo um conhecimento mais íntimo dos agentes que compõem o tecido organizativo dos territórios Gouveia,, bem como do público-alvo.

O envolvimento e o investimento na formação contínua por parte da equipa técnica permitiu ativar o debate interno sobre prioridades e meios de intervenção social, abrindo a porta à procura de soluções mais eficazes, no contacto com os indivíduos/famílias.

O trabalho de grande proximidade, foi um dos passos fulcrais para o estabelecimento de uma relação de confiança entre técnicos e utentes, especialmente em casos crónicos de vulnerabilidade social. Por outro lado, a Equipa SAAS conseguiu estabelecer redes de articulação com diversas entidades tanto ao nível do concelho, como do distrito, com vista a dar respostas imediatas, mas também preventivas, para casos de grande vulnerabilidade.

Durante a atuação, a equipa deparou-se com uma percentagem muito elevada de casos crónicos sociais, aos quais estão associadas patologias psiquiátricas, que condicionam todas as áreas do quotidiano (habitacional, pessoal, emprego). Estas situações exigiram um grande investimento por parte dos serviços, e a disponibilização de muito tempo por parte da equipa, de forma a acompanhar e minimizar as vulnerabilidades sentidas.

Outras situações que são cada vez mais recorrentes e exigem uma avaliação e encaminhamento de resposta rápida, são os casos de pessoas idosas isoladas, que necessitam de uma integração urgente em ERPI. A população no concelho encontra-se bastante envelhecida, sem rede de suporte, e as respostas em vagas comparticipadas pela Segurança Social encontram-se ocupadas por longos períodos.

O SAAS tem deixado um valor acrescentado, promovendo uma atuação diversificada e integradora de múltiplas dimensões da intervenção social.

A Coordenadora

Sílvia Patricia Lopes

Projeto “Mãos Abertas”

Centro de Acolhimento Temporário

O Centro de Acolhimento Temporário (CAT), inserido no Mãos Abertas, pretende constituir-se como um lar que acolhe crianças vítimas de maus-tratos, negligência e/ou incapacidade educativa dos seus progenitores que impedem a criação de condições básicas favoráveis ao seu desenvolvimento. Durante toda a fase de acolhimento, a preocupação central de todos os profissionais do CAT é a de proporcionar estabilidade emocional, transmissão de afetos, um ambiente seguro e familiar, onde as crianças possam beneficiar de todos os fatores que promovam um adequado crescimento e desenvolvimento global, não apenas ao nível da satisfação das suas necessidades básicas, mas também na potenciação das suas aprendizagens e competências individuais e sociais.

O trabalho desenvolvido por uma equipa técnica multidisciplinar conta diariamente com a colaboração de todas as auxiliares e pressupõe um diagnóstico multidisciplinar inicial, do ponto de vista médico, psicológico, social e pedagógico, que permita conhecer a respetiva situação pessoal, educacional e familiar. Com base neste diagnóstico, é, então, elaborado para cada criança um plano socioeducativo individual (PSEI) em consonância com a definição de um determinado projeto de vida.

Para cada utente são designados dois técnicos responsáveis, o Gestor e o Cogestor de Caso. Estes procuram contribuir para a celeridade da gestão do processo individual de cada criança admitida, de modo, a definir o seu projeto de vida e a proporcionar a saída do ambiente institucional o mais rapidamente possível.

As crianças estiveram inseridas nas unidades educativas correspondentes à sua faixa etária, existentes na comunidade: Berçário, Creche, Jardim de Infância, 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Frequentaram ainda as Atividades de Enriquecimento Curricular na Unidade de Apoio à Infância (UAI) da Fundação Laura Santos. Participaram em atividades promovidas no seio da comunidade, tanto de carácter desportivo (natação e futebol), como religioso (missa e catequese) e lúdico-pedagógico (Banda Filarmónica de Paços da Serra e Bombos Estrelas de Gouveia e Escola de Cadetes e Infantes dos Bombeiros Voluntários de Gouveia).

As crianças desenvolveram atividades no programa “Brincando e Conhecendo” e no projeto “Curtir as Férias” promovido e realizado pela equipa técnica de modo que estivessem ocupadas durante as pausas letivas (visitas culturais, jogos tradicionais, jogos de grupo, jogos de tabuleiro, ginástica ao ar livre, percursos pedestres, expressão plástica, ateliers de culinária, entre outros).

Ao longo do ano, houve a colaboração das crianças em algumas tarefas domésticas tais como: apoio diário na preparação da mesa para as refeições, colaboração na ordenação dos espaços coletivos, organização e arrumação dos seus espaços pessoais (fim de semana). Estas atividades decorreram com normalidade, e têm como principal missão, educar e modificar o comportamento das crianças e adolescentes, tornando-os mais autónomos, responsáveis e resilientes, contribuindo para o seu crescimento e para um desenvolvimento global e harmonioso.

Estas beneficiaram de acompanhamento diário no âmbito do apoio ao estudo (realização dos trabalhos de casa, explicação de conteúdos escolares e preparação de testes). Os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário usufruíram, ainda, de apoio educativo e acompanhamento pedagógico, semanalmente, no CAT, por parte de uma professora do Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Os utentes beneficiaram de todo o acompanhamento médico necessário para fazer face aos seus problemas de saúde frequentando sessões de Terapia da Fala, Psicomotricidade, Fisioterapia e assistência médica ao nível de consultas de Medicina Familiar, Dentista, Pediatria, Oftalmologia, Gastroenterologia, Consultas de Desenvolvimento, Ortopedia, Pedopsiquiatria, Otorrinolaringologia entre outras.

O Plano Anual de Atividade implementado foi ao encontro do Projeto Pedagógico do CAT “Missão Crescer... Em Valores”, elaborado para o triénio 2021-2023. Este projeto visa desenvolver nas crianças o respeito pelos outros, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares.

Os grandes desafios que nos propusemos trabalhar foram os seguintes:

- **Saber ser**, identificando-se como ser autónomo e responsável, detentor de direitos e deveres;
- **Saber estar**, conhecer o seu lugar relativamente ao lugar do outro, respeitando a diversidade e a individualidade alheia;
- **Saber refletir**, desenvolvendo o gosto pelo conhecimento, sensibilidade estética, sentido crítico e moral;
- **Saber agir**, mobilizando conhecimentos para assumir atitudes conscientes, responsáveis e democráticas;
- **Saber interagir**, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares e na vida comunitária.

Os objetivos definidos foram atingidos na sua plenitude.

O plano de atividades conciliou uma componente educativa e formativa com uma componente mais lúdica, integrando atividades diversificadas, adequando as iniciativas ao nível etário dos participantes e ajustando os interesses individuais das crianças às motivações e necessidades do grupo. A referir algumas das atividades realizadas que visaram a concretização dos objetivos propostos:

Calendarização	Temas
Janeiro	- Cantar dos Reis
Fevereiro	- Dia de S. Valentim - Carnaval
Março	- Aniversário do PMA - Dia do Pai - Dia da árvore
Abril	- Páscoa - Dia da liberdade

Calendarização	Temas
Maio	- Dia do trabalhador - Dia da Mãe
Junho/ julho/ agosto	- Dia da criança - “Curtir as Férias” - Visita ao Vale do Rossim - Percursos pedestres
Setembro	- Preparação do novo ano letivo - Organização em parceria com o Solar do Mimo do Torneio das Estrelas
Outubro	- Deslocação de crianças e elementos da equipa técnica e Direção à Polónia para participação no Torneio Internacional de Futebol de Instituições de Acolhimento - Dia Mundial da Alimentação - Halloween

Calendarização	Temas
Novembro	- Dia de S. Martinho - Dia Internacional dos direitos das crianças
Dezembro	- Visita à neve - Festa de Natal e entrega de presentes
Ao longo do ano	- Atividades religiosas: Catequese, Missa - Futebol - Natação - Banda Filarmónica de Paços da Serra - Escola de Infantes e Cadetes dos Bombeiros Voluntários de Gouveia - Bombos Estrelas de Gouveia - Atividades de Enriquecimento Curricular - Apoio ao estudo

Calendarização	Temas
	- Visitas de estudo - "Brincando e Conhecendo" - Hora do conto - Festas de aniversário - Atividades propostas por outras entidades - Educação financeira "Aprender poupando" - Fisioterapia - Dinâmicas de grupo - Intervenção Psicológica - Estimulação psicológica - Sala snoezelen

As atividades realizadas procuraram corresponder às expectativas dos participantes. O empenho, motivação e vontade de participar foram constantes por parte das crianças.

Salienta-se o esforço feito por todos os colaboradores para criar um ambiente familiar e saudável que contribua para o desenvolvimento global e harmonioso de todas as crianças.

Comunidade de Inserção

A Comunidade de Inserção (CI), do Mãos Abertas, destina-se a acolher mulheres com ou sem descendentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e que necessitem de acolhimento urgente e transitório.

Esta resposta social tem como principais objetivos apoiar estas mulheres e os seus descendentes no quadro da consagração dos seus direitos e garantias, proporcionando-lhes condições para a definição de um novo projeto de vida e um adequado encaminhamento, prestando-lhes apoio médico, social e psicológico.

Durante o decorrer do processo, a Equipa Técnica, e em particular os respetivos Gestor e Cogestor de cada caso, definem e articulam conjuntamente com a utente e as restantes entidades intervenientes, as diversas iniciativas a desenvolver de modo a concretizar o projeto de vida delineado. Assim, a utente não só é acompanhada, sempre que necessário, aos diversos serviços como também é incentivada e encaminhada para as diferentes oportunidades de emprego e/ou Formação Profissional. A instituição acompanha, de igual

modo, a utente, quando é chegado o momento da sua autonomização, apoiando-a na procura de habitação, emprego, transferência dos filhos para novas entidades educativas, ou outras situações.

Ao longo do ano de 2022, o Plano Anual de Atividades traçado para a Comunidade de Inserção incluiu algumas iniciativas de carácter mais prático, que visavam o desenvolvimento de competências parentais. Foram desenvolvidas, tarefas que visaram a dinamização de um conjunto de atividades ocupacionais diárias e o desenvolvimento das competências e potencialidades, das utentes, de modo a facilitar a sua autonomização.

As utentes acolhidas na Comunidade de Inserção, tendo por base o delineamento do respetivo projeto de vida, foram integradas num Plano de Intervenção Individual, que decorreu todos os dias úteis, no período da tarde.

Este Plano consistiu num Plano de Desenvolvimento, onde foram trabalhadas Competências Pessoais, Parentais e Sociais, nos seguintes ateliers:

- - *Aprender na cozinha;*
- - *Gerir a carteira;*
- - *Ser fada do lar;*
- - *Cuidar de nós;*
- - *Limpar até brilhar.*

O “Atelier dos Saberes” visou a participação das utentes em atividades de natureza lúdica, fomentando uma ocupação lúdico-pedagógica dos seus tempos livres.

No período da manhã, no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais, as utentes desempenharam funções de apoio às colaboradoras nas instalações da ERPI nas limpezas e na lavandaria. Sendo que à terça-feira usufruíam do dia livre para poderem tratar de assuntos pessoais.

O Plano Anual de Atividades contemplava os seguintes temas:

Calendarização	Temas
Janeiro	- Cantar dos Reis
Fevereiro	- Dia de S. Valentim - Carnaval
Março	- Aniversário do PMA - Comemoração do Dia da Mulher

Calendarização	Temas
Abril	- Páscoa
Maio	- Dia da Mãe
Agosto	- Visita ao Vale do Rossim
Setembro	- Preparação do novo ano letivo
Outubro	- Dia Mundial da Alimentação
Novembro	- Dia de S. Martinho
Dezembro	- Festa de Natal e entrega de presentes
Ao longo do ano (Mensal)	"Dia Lúdico!"
Ao longo do ano	- Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais

Calendarização	Temas
	- Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais - Atelier dos Saberes - Competências Parentais - Dinâmicas de grupo - Plano de Intervenção Educativa/Apoio ao estudo - Intervenção Familiar e/ou Idoneidade - Intervenção Psicológica

Na Comunidade de Inserção, as utentes, tinham diariamente estipulado um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização diária dos espaços individuais) e semanalmente um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização dos espaços comuns). Estes tinham como objetivo incentivar a sua colaboração na organização do espaço onde vivem, promovendo rotinas e hábitos de higiene. As utentes colaboravam, igualmente, na confeção das refeições, apoiando e aprendendo com a cozinheira da instituição.

Na sequência do acompanhamento efetuado às utentes pela Equipa Técnica, durante este ano, também salientamos a boa articulação mantida com as diversas entidades externas.

Projeto “Mãos Abertas”

O Projeto Mãos Abertas, de modo a estreitar relações de cooperação com a comunidade envolvente, continuou a manter os protocolos e parcerias já existentes com entidades externas (Opticália e Clínica Médica Dentária – Dr.^a Ilda Bastos).

No período do Natal, pelo sexto ano consecutivo, estabelecemos uma parceria com os Serviços de “Medicina Interna 1 e 2” e de “Diabetes” do Hospital de S. Teotónio de Viseu. Estes dinamizaram uma recolha monetária que permitiu a compra de vestuário e prendas para todos os utentes.

Na interrupção letiva do Natal, recebemos ainda a visita da Escola de Futebol de Santo André de Mangualde, onde foram realizadas atividades desportivas de convívio entre as várias crianças e partilhado um lanche.

No decorrer do ano transato, continuámos a promover a manutenção de alguns espaços do Mãos Abertas e a adquirir os equipamentos estritamente necessários.

As maiores dificuldades sentidas prenderam-se com as restrições ainda existentes a nível da pandemia, com as situações de internamento em contexto hospitalar, e as constantes adaptações que era necessário fazer para fazer face a todas as situações novas que iam surgindo.

É de destacar o contributo, empenho e dedicação da Equipa Técnica e dos Auxiliares, na realização das atividades dinamizadas e do acompanhamento personalizado aos utentes, quer no CAT, quer na CI, bem como à capacidade de adaptação demonstrada por todos, para que tudo funcionasse em pleno.

De destacar também, a flexibilidade e boa articulação com as famílias dos utentes, na tentativa de promover/manter os laços familiares.

Para os sucessos obtidos foram importantes os contributos recebidos e mantidos das diferentes respostas sociais da Fundação Laura Santos, assim como a colaboração da comunidade em geral.

O Conselho de Administração mostrou sempre disponibilidade e colaboração estreita na resolução das diferentes situações vividas.

Os sucessos obtidos ao longo do ano são o resultado do trabalho de uma grande equipa.

A Diretora da Unidade:

Zulmira M^a Simões Saraiva de Almeida Pais

Unidade de Apoio à Infância

Ao longo deste ano letivo, o nosso grande objetivo, foi educar as nossas crianças no sentido de desenvolver de forma harmoniosa todas as suas potencialidades e capacidades, tornando-as seres ativos e construtores das suas próprias aprendizagens e conhecimentos. Procurámos ter na UAI crianças felizes e integradas, num espaço em que predominou o carinho, a atenção, a partilha e a inclusão de todos.

A conjugação do saber e do saber/fazer, a teoria ligada à prática, foram uma constante no desenvolvimento conjunto de atividades diferenciadas e estimuladoras, que lhes permitiram interagir com a comunidade e o meio envolvente, adquirindo novas experiências e saberes. O saber fazer como ponto de partida para a aquisição de novos conhecimentos de modo a formar indivíduos criativos, empenhados e atentos à diversidade circundante.

Crescer a nível físico e de forma responsável com capacidade de questionar e opinar construtivamente. O jogo e a brincadeira eram os motores de todas as aprendizagens e atividades.

O trabalho realizado teve como ponto de partida o meio em que cada criança está inserida e as vivências que transporta. Assim, uma vez que a UAI possui um leque vasto de crianças, portadoras de vivências diversas e oriundas de ambientes bastante diferenciados, a planificação de atividades nem sempre foi uma tarefa fácil, pois procurámos valorizar e integrar todos.

De modo a tornar este desafio uma realidade concreta e de sucesso, toda a equipa da UAI se empenhou com profissionalismo, afeto, dedicação e disponibilidade.

Continuámos a estabelecer com a família uma grande cumplicidade estando atentos às suas necessidades e preocupações, ouvindo sugestões e críticas. Os pais mostraram-se sempre motivados em participar e colaborar nas tarefas propostas. Promovemos o contacto com a comunidade, fortalecendo a socialização da criança e o respeito pelo outro.

Utilizámos o espaço exterior, sempre que possível, para realizar as atividades programadas. O entusiasmo e o empenho eram uma constante no envolvimento das crianças. Era com satisfação que observávamos a aquisição de novas aprendizagens e o crescer saudável das nossas crianças.

Relativamente às crianças do “Projeto Mãos Abertas”, continuou a existir uma atenção redobrada, por parte de todo o pessoal envolvido, na tentativa de as integrar e acolher, proporcionando-lhes um ambiente o mais próximo possível de uma família.

Os primeiros dias serviram para acolher e inserir as novas crianças, procurando fomentar a partilha de saberes, sensibilidades e experiências criando boas relações afetivas.

A reunião de pais marcou o primeiro contacto, do ano letivo, com os Encarregados de Educação. Nesta reunião foi apresentado o Plano Anual de Atividades, definidos os horários a seguir, dados a conhecer os diversos serviços prestados e esclarecidas todas as dúvidas. O balanço feito, pelos presentes, do ano letivo anterior foi bastante positivo.

Ao longo dos meses, os dias festivos (Dia do idoso, Dia da Música, Dia do animal, Dia da alimentação, Halloween, S. Martinho, Dia do pijama, Natal, Dia de Reis, Dia de São Valentim, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Páscoa...) foram sempre comemorados com a realização de atividades diversificadas e com a feitura de trabalhos práticos. Alguns destes trabalhos foram enviados para casa como oferta aos pais.

Para comemorar o Carnaval, realizou-se um baile de máscaras nas nossas instalações com todas as crianças.

No mês de junho, participámos nas marchas populares de S. Pedro, atividade conjunta com as outras respostas sociais da FLS. As crianças jantaram na ERPI, desfilaram e terminaram com uma dança coreografada no campo de futebol da academia desportiva. Os pais e a comunidade estavam encantados com o desempenho e entusiasmo de todos os intervenientes.

Nos meses de julho e agosto colaborámos com a Unidade Desportiva nas Férias Ativas.

Ao longo do ano, realizámos diversas visitas ao exterior: parque infantil de Gouveia e Seia, Jardim Encantado, Cidade Natal, Visita à Serra da Estrela, Museu Abel Manta, Museu da Miniatura Automóvel, Biblioteca Municipal, Curral do Negro... entre outras.

As Atividades de Enriquecimento Curricular foram realizadas, ao longo do ano, para todas as crianças da EB1 de Moimenta da Serra e de Paços da Serra, em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Gouveia, nas áreas de Desporto, Música, e Atividades Lúdico-Expressivas. Estas decorreram de acordo com as planificações elaboradas e integraram-se no PAA da UAI sendo uma mais-valia para todos. Inseridas nas AEC a UAI ofereceu oito aulas de natação gratuitas às crianças de ambas as escolas.

Continuámos a trabalhar o Projeto Educativo “Ler Rima com Prazer”, tendo os objetivos nele definidos sido atingidos de acordo com o plano traçado. A sensibilização para a adoção de bons hábitos de leitura, a motivação para que ler seja uma atividade feita em família e a tentativa de apresentar a leitura como uma tarefa que gera prazer, foram alguns dos aspetos trabalhados.

O Plano Anual de Atividades desenvolveu-se conforme o estipulado. De um modo geral, os objetivos propostos foram atingidos com alguma facilidade. As atividades realizadas, foram diferenciadas e iam no sentido de desenvolver hábitos de conduta que promovessem a autonomia, o espírito crítico, integrando as tecnologias de informação e comunicação.

O Projeto de Turma e o Projeto Pedagógico de Sala permitiram um melhor conhecimento das crianças e possibilitaram um trabalho mais coordenado e individualizado. Estes projetos desenvolveram-se conforme planificado.

As atividades realizadas em parceria com o Agrupamento de Escolas, a Câmara Municipal e a EB1 de Paços da Serra e de Moimenta da Serra efetivaram-se positivamente num ambiente de respeito, partilha de opiniões e de experiências.

A UAI e a Unidade Desportiva trabalharam conjuntamente nos eventos programados e realizados.

Os serviços da UAI foram utilizados por crianças de várias aldeias do nosso concelho e do concelho vizinho. O número de crianças inscritas continuou a aumentar prova de que os pais continuam a confiar no trabalho desenvolvido.

As dificuldades, que surgiram ao longo do ano, estiveram relacionadas com algumas restrições que ainda existiam por causa da pandemia, à dificuldade de algumas crianças em cumprirem as regras definidas, na sua falta de maturidade e na multiplicidade de experiências e vivências das diferentes crianças. As dificuldades sentidas só foram ultrapassadas positivamente devido à persistência, afeto, firmeza e colaboração diária de toda a equipa da UAI .

O ano letivo decorreu sem incidentes e o sucesso das nossas crianças foi uma realidade.

*"A função da educação é ensinar a pensar intensamente e pensar criticamente.
Inteligência mais caráter: esse é o objetivo da verdadeira educação."*

Martin Luther King Jr.

A Diretora Pedagógica

Zulmira M^a Simões Saraiva de Almeida Pais

Unidade Geriátrica

Iniciámos o ano de 2022 ainda em estado de alerta causado pelo aumento do número de pessoas infetadas por Covid 19 neste período, embora mais tranquilos por nos sentirmos um pouco mais protegidos pela vacinação. O Plano de Contingência continuava em implementação e, nomeadamente, no que dizia respeito à desinfeção de espaços e equipamento e à restrição do acesso de pessoas externas ao interior das instalações. Ao nível das visitas, mantivemos a marcação em dias determinados, um período de visita por semana e sempre através de uma porta de vidro. No entanto, no final de Março, registámos um utente positivo para Covid 19, a que se seguiram outros quarenta e cinco! Simultaneamente, iam ficando também doentes os funcionários, o que obrigou a uma readaptação diária de escalas de serviço, de rotinas dos idosos e ao cancelamento de visitas. Este período estendeu-se pela primeira quinzena de Abril e pôs à prova a nossa capacidade de resposta e de entrega a esta missão, uma vez que o medo estava estampado nos nossos rostos, mas também a vontade de tudo fazer para responder a este desafio. Nesta fase, registámos apenas uma morte, e não necessitamos de encaminhar utentes para o hospital, uma vez que a maioria dos utentes manifestava sintomas ligeiros. Manifesto o meu profundo agradecimento a um grupo de funcionários que, embora doentes, decidiram ficar na Instituição a cuidar dos utentes que também se encontravam doentes, possibilitando que os funcionários não doentes tratassem dos utentes saudáveis ou que iam saindo do isolamento. Foi graças a este gesto de altruísmo que não houve necessidade de recrutamento de pessoal externo nem a sobrecarga dos funcionários saudáveis.

No final deste período menos bom, retomamos as nossas rotinas normais, sendo que agora com uma força renovada no sentido de aliviarmos restrições que já não faziam sentido e, nomeadamente, a impossibilidade de os utentes saírem das instalações, medida que foi sempre a mais difícil de suportar ao longo de todo o período de pandemia.

Ao longo de todo o ano esta Unidade Geriátrica manteve em funcionamento as Respostas Sociais de Centro de Dia e de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com uma total ocupação, sendo que o Centro de Dia continua a registar, em média, mais dois utentes do que aqueles em acordo com a Segurança social (6 idosos). Nesta Resposta Social mantivemos a entrega das refeições no domicílio ao longo do primeiro semestre, tendo iniciado a receção dos utentes nas instalações no segundo semestre, situação que foi de grande satisfação para alguns deles uma vez que lhes foi possível retomar a prestação de cuidados, rotinas e amizades e, assim, diminuir a solidão a que muitos foram sujeitos ao longo de mais de dois anos.

Relativamente à ERPI, registamos a saída, por falecimento, de treze utentes, vagas que foram prontamente ocupadas uma vez que a lista de espera continua a ser extensa. Destaco que o número de mortes duplicou em relação ao ano anterior, tendo-se conseguido avançar na lista de espera e verificado que muitos dos idosos em espera tinham, entretanto, falecido ou se encontravam noutras instituições similares. Os idosos que acolhemos encontram-se em estado de elevada dependência para a maioria dos cuidados, situação que tem como principais causas processos demenciais avançados ou problemas motores associados a idade avançada ou a doenças/situações traumáticas que impossibilitam a sua locomoção. A média de idades dos nossos utentes era, no final de 2022, de 85 anos!

Face a este enquadramento, o Plano de Atividades foi definido no início do ano tentando trazer às rotinas a maior normalidade possível, de modo a que os utentes tivessem sempre a perceção das datas festivas e das celebrações religiosas e tendo sempre em conta a necessidade de alargar o contacto dos utentes com o exterior moderadamente e de uma forma progressiva.

O quadro seguinte apresenta as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Janeiro	"40º Aniversário da ERPI" - ERPI	Utentes Colaboradores		Foi mais um ano em que, sem abrírmos as portas a pessoas externas, quisemos celebrar o 40º aniversário desta Resposta Social. Os utentes agradeceram a festa que lhes foi oferecida e mostraram a sua gratidão pelos serviços que diariamente aqui são prestados.
Fevereiro	Participação na "Mostra de Espantalhos" – Jardim da Ribeira/ Gouveia;	Utentes Colaboradores	Instituto de Gouveia	Aceitando com entusiasmo a iniciativa do Instituto de Gouveia, metemos mãos à obra e criámos a "Feliz Berta", um espantalho em forma de velhinha a fazer malha. Os idosos empenharam-se com afinco na execução da boneca e, depois de terminada, ainda esteve exposta no salão para todos terem oportunidade de brincar um pouco com ela. No espantalho foram afixadas uma quadras alusivas a Gouveia realizadas pelo utente Mário Almeida.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
	Realização de uma tarde recreativa para celebrar o Carnaval – ERPI.	Utentes Colaboradores		Na tarde de Carnaval foi também realizado um desfile por iniciativa das nossas colaboradoras, atividade que encheu de alegria os utentes
Março	Celebração do “Dia da Mulher” - ERPI	Utentes Funcionárias		Pela primeira vez na Instituição decidimos reunir as mulheres da casa num jantar convívio. As utentes estavam radiantes e surpreendidas com o ambiente que lhes tinha sido preparado. O facto de serem valorizadas pelas colaboradoras enriqueceu a sua auto-estima e fortaleceu o vínculo afetivo entre todas..
	Celebração do “Dia da Árvore” - ERPI	Utentes Animadora		Sendo nosso objetivo assinalar a chegada da Primavera, este dia ficou marcado pela plantação de uma planta do hall onde são recebidas as visitas. Os idosos puderam acompanhar a atividade através da janela uma vez que estava muito frio e a chover com alguma intensidade

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Maio	"Festa a Nossa Senhora de Fátima" – ERPI.	Utentes	Pároco	Este ano não quisemos deixar de celebrar o amor e a fé que temos a Nossa Senhora. Assim, foi realizada uma procissão a que se seguiu a eucaristia animada pelo grupo coral da paróquia.
		Colaboradores	Grupo coral da paróquia	Os idosos estavam radiantes e agradecidos pela iniciativa. Puderam apreciar a imagem no andor, imagem à qual rezam o terço todos os dias do ano, e assistir à eucaristia animada por um grupo de amigos.
Junho	"Santos Populares-sardinhada" - ERPI	Utentes Colaboradores		Finalmente, pudemos celebrar os Santos Populares com toda a "família FLS", através do tradicional arraial popular, onde pudemos saborear as iguarias próprias desta época festiva. No final, desfilaram três marchas populares, momento por todos muito esperado. Os nossos idosos aguardavam entusiasmados a marcha da ERPI uma vez que se foram dando conta dos preparativos e da azáfama na realização dos ensaios. Todos estavam radiantes!

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Julho	"Comemoração do Dia dos Avós" - ERPI	Utentes Colaboradores	Grupo de Folclore da Colombia; Crianças da UAI.	Este dia foi animado pela presença das crianças da UAI e de um grupo de folclore Colombiano. Foi um dia diferente, em que não faltou a alegria e a animação! Os ritmos e as cores garridas dos trajes encantaram a todos e, no final, foi mesmo possível um pé de dança para quem se quis associar aos elementos do grupo. A presença e alegria das crianças muito contribuiu para que os idosos pudessem passar uma tarde diferente e cheia de vida!
Setembro	Comemoração da Semana do desporto: "Porque o Desporto é para todas as idades" - ERPI	Utentes Animadora	Prof. Tomás Crianças da UAI.	Nesta semana recebemos um grupo de crianças que veio desenvolver algumas atividades desportivas com os utentes. A interação entre as duas gerações foi fantástica, os idosos estavam radiantes e lá iam correspondendo às solicitações das crianças, que iam utilizando os diversos materiais à disposição para despertar o interesse dos idosos na realização dos exercícios. Por fim, estavam todos um pouco cansados, embora muito felizes!

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Outubro	"Comemoração do Dia do idoso" – ERPI da Fundação Laura Santos	Utentes Colaboradores	Alexandre João Armando	Este dia contou com a realização de um almoço convívio a que se seguiu uma tarde recreativa animada pelos nossos colaboradores e amigos. O clima era de festa e as instalações foram decoradas para o efeito! Os nossos convidados trouxeram canções populares e conhecidas de todos que iam sendo acompanhadas com instrumentos de percussão.
Novembro	"Dia de São Martinho" – ERPI	Utentes Colaboradores		Para comemorar este dia, os utentes realizaram alguns trabalhos de decoração alusivos à data, bem como recipientes para serem distribuídas as castanhas assadas. Para surpresa de todos, estes foram cheios com figos secos! Embora surpreendidos, muito apreciaram esta iguaria, sendo que, mais tarde, lá chegaram as tão ansiadas castanhas e a jeropiga. Foi uma tarde animada e de grande partilha entre todos.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Novembro	Visita à Biblioteca Vergílio Ferreira	Utentes Animadora	Biblioteca Municipal	Esta atividade teve como objetivo proporcionar aos utentes uma ida à Biblioteca onde seriam lidos contos e partilhado um lanche convívio. Os idosos apreciaram a atividade uma vez que se sentiram valorizados e puderam participar numa nova experiência no exterior. Vinham encantados com a ótima receção por parte da técnica da Biblioteca e pelo agradável lanche que lhes foi servido.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Dezembro	"Almoço de Natal" - ERPI	Utentes	Familiars dos utentes	Depois de dois anos de interrupção, conseguimos reunir novamente utentes, funcionários e familiares. Este almoço pretendeu ser uma réplica do "verdadeiro" Natal, onde, para além das iguarias, esteve sempre presente o calor, a amizade e a alegria do reencontro.
			Elementos do Conselho Geral, Fiscal e de Administração	
		Colaboradores	Crianças do CAT	Os idosos estavam muito felizes uma vez que puderam reunir-se com os familiares sem que estivesse presente o medo. O ambiente foi de alegria e de muito afeto partilhado.
			Utentes da CI	
			Funcionários do Mãos Abertas	

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Ao longo do ano...	Celebração da Eucaristia, recitação do terço, trabalhos manuais, jogos de mesa, passeios ao exterior, visualização de filmes, ginástica sénior, ateliers de treino de capacidades cognitivas, etc.	Utentes Colaboradores da ERPI Utentes de outras Respostas Sociais Padre Rafael		O desenvolvimento destas atividades vai sendo realizado de acordo com a planificação mensal realizada pela Animadora Social e Cultural. O seu desenvolvimento depende de múltiplos fatores tais como as capacidades e preferências dos utentes, a facilidade de acesso a recursos humanos e materiais, a até mesmo as condições atmosféricas que se fazem sentir. Todas têm como objetivo fundamental a ocupação do tempo e o treino e retardamento da perda de capacidades cognitivas e motoras dos nossos utentes.

No que diz respeito ao quadro de pessoal, e ao contrário do que aconteceu no ano anterior, este manteve uma grande estabilidade uma vez que apenas registámos a saída de uma funcionária por iniciativa própria, sendo esta prontamente substituída. Relativamente a baixas médicas, oscilamos entre três a quatro colaboradores nesta situação, sendo que três destas já decorriam do ano anterior. Foi ao nível das licenças para isolamento profilático, e ao longo dos primeiros quatro meses do ano, que se verificaram as maiores ausências, tendo sido registada a ausência gradual de 16 colaboradores neste período! Claro está que, tal situação, trouxe associada uma sobrecarga

física dos que continuavam a resistir para que os serviços fossem assegurados com normalidade e com a qualidade e rigor pelos quais estamos habituados a pautar o nosso trabalho. Posso dizer que, embora seja um período que ficou no passado, será uma fase que queremos recordar com sentimentos de aprendizagem futura, principalmente porque unidos fomos muito fortes e conseguimos sucessos que nunca pensámos alcançar.

Ao nível de alterações em termos de edifício foram apenas realizadas pequenas obras de manutenção, embora as necessidades sejam cada vez mais recorrentes, fruto de um edifício que se encontra a dar sinais de grande utilização e de algum desajustamento face às necessidades dos idosos que atualmente nos procuram.

Concluo a minha exposição manifestando o meu mais sincero agradecimento a todos os que, por diversas formas, nos foram incentivando e ajudando para que esta missão de dignificar a vida humana na sua última etapa possa ser possível. Tenham a certeza que a lei do retorno acontece quando menos esperarmos!

Os nossos maiores desejos são de que continuemos neste caminho de serviço por muitos anos, de modo a que todos aqui possam ser acolhidos e tratados com o respeito e carinho que merecem.

A Diretora Técnica

Celina Centeno

Unidade Desportiva

*"Defina metas elevadas e não pare até conseguir."
Bo Jackson*

Seguindo uma política desportiva, com o grande objetivo de elevar o número de praticantes de modalidades desportivas e o desenvolvimento de capacidades físicas, a Fundação Laura Santos realizou no ano 2021/22 atividades planificadas e diversificadas, enquadradas nas diversas valências do seu complexo desportivo.

As atividades desenvolvidas enquadram-se nas seguintes modalidades: Natação, Natação Bebés, Hidroginástica, Futebol de 5 (Petizes 5-6 anos, Traquinas 7-8 anos), Futebol Benjamins (9-10anos), Futebol Infantil, Futebol Sénior Feminino. Enquadradas no programa "Férias em Movimento" realizaram-se modalidades individuais diversificadas: Desportos Radicais, Percursos Pedestres, Natação, Visitas Culturais, Canoagem e Ténis de campo.

Manteve-se o estreito relacionamento com entidades oficiais: Câmara Municipal de Gouveia e União de Freguesias Moimenta da Serra e Vinhó. De realçar a continuação dos protocolos com outras instituições similares nomeadamente Santa Marinha, Paços da Serra, Casa do Povo de Vila Nova de Tazem e Lagarinhos, tendo vindo a aumentar o número de crianças.

Para continuar a promoção interna e externa da instituição foram criadas algumas atividades extra para maior envolvimento dos pais de utentes de forma a conhecerem a realidade da instituição.

As redes sociais são já uma ferramenta diária da divulgação das atividades quer institucionais, quer desportivas ou sociais. O site funciona, para além de veículo de notícias e informações, de elo de comunicação com os Encarregados de Educação.

Reforçou-se a imagem interna e externa da marca Fundação Laura Santos através da aquisição de um kit de equipamentos exclusivo para os treinos e jogos dos diferentes escalões da instituição.

Foram realizadas duas reuniões gerais de professor/treinador da instituição onde foram apresentados os novos professores/treinadores do clube, bem como a discussão do plano anual de atividades relativos aos torneios internos e externos. Foram feitas reuniões de balanço do trabalho realizado com todos os professores/treinadores, a fim de agilizar mecanismos e aferir estratégias para o futuro.

De salientar ainda a assinatura de protocolo com o município para o aluguer das instalações do relvado da academia juvenil da instituição.

Natação

Praticar atividades físicas é fundamental para manter a saúde em dia. E claro, isso também se estende às nossas crianças. Assim, sempre quando o assunto é estimular os pequenos a praticarem algum tipo de desporto ou atividade física, a natação infantil é uma aposta certa.

A prática de atividade física deve ser estimulada desde a infância. Segundo diversos especialistas, crianças sedentárias correm um risco maior de se tornarem adolescentes/adultos sedentários. Já crianças ativas, tendem a continuarem assim ao longo de suas vidas. Dito isso, mantê-los sempre em movimento é de suma importância para transformá-los em jovens e adultos saudáveis.

A natação é um dos desportos mais completos e recomendados. A natação proporciona desde a perda calórica e equilíbrio muscular, até ao auxílio na recuperação de lesões. A modalidade é indicada para pessoas de todas as idades e biótipos e tem ainda mais benefícios a oferecer, nomeadamente a melhoria da postura e circulação e flexibilidade muscular.

Natação para Bebés

Esta modalidade foi implementada no ano de 2004. Os objetivos propostos a longo prazo para a Natação de Bebés (dos 6 aos 36 meses) foram totalmente atingidos. A natação para bebés não tem como objetivo ensinar os bebés a nadar, mas o de contribuir para o desenvolvimento sensorial e o desenvolvimento motor dos bebés: dentro da água, ganham consciência do seu corpo, aprendem a movimentar-se de modo diferente e experimentam novas sensações. Esta atividade encoraja os bebés a serem mais confiantes, a terem uma maior autonomia e a serem mais sociais, graças à presença do grupo.

Presentemente a turma integra 35 crianças em adaptação ao meio aquático com o objetivo primordial: fortalecer músculos, tecido conjuntivo e promover as primeiras interações sociais. Estas aulas realizaram-se quarta e sexta-feira de manhã. É de realçar como aspeto positivo, desta modalidade, a procura de alunos externos vindos de outras freguesias e instituições similares.

Futebol Petizes / Traquinas / Benjamins

Futebol é uma verdadeira paixão nacional! Não demora muito para que muitos pequenos, influenciados pela família ou pelos amigos, comecem a falar sobre e jogar futebol. Como toda atividade física, a principal vantagem do futebol é o desenvolvimento motor. A coordenação motora global, o equilíbrio, a noção espaço-temporal, a noção espacial e até mesmo o ritmo da criança são trabalhados com o futebol.

Futebol é uma atividade social e cada criança acaba tendo contato com a maioria das outras crianças envolvidas na brincadeira. Com a evolução das regras da brincadeira para o desporto que conhecemos, esse contato vai ganhando nuances diferentes e mais ricas.

Um passo adiante da convivência social, o trabalho em equipe coloca a criança para interagir com outras crianças em prol de um objetivo comum, que pode ser ganhar o jogo ou apenas não deixar a bola sair da quadra. Quanto melhor é essa interação, mais tempo a brincadeira dura e mais interessante ela se torna.

Não adianta brincar se não se segue as regras, em pouco tempo a criança fica cansada, ou pior, as outras crianças começam a reclamar. A disciplina começa como forma de se manter dentro das regras e evolui para o comprometimento com o desporto em si, saber até onde se consegue correr, saber ouvir seu treinador ou professor.

A Fundação Laura Santos inscreveu-se na Associação de Futebol da Guarda no escalão etário dos 5 aos 8 anos. O trabalho deste escalão foi sempre acompanhado pela coordenação com grande atenção, reunindo mensalmente com o grupo de treinadores para regular estratégias e planos estratégicos. O facto do grupo de treinadores, na sua maioria, já ter experiência nesta metodologia de treino, própria deste escalão, foi uma grande mais valia no desenvolvimento tático-técnico dos jovens atletas, preparando-os para prosseguirem a

prática desportiva com rigor e valores que a instituição assume. Esta modalidade foi implementada no ano letivo 2010/2011 pela A.F. Guarda, realizando encontros semanalmente entre as equipas inscritas. É uma experiência muito positiva para os nossos jovens, não só pelo Intercâmbio social e de conhecimento que se proporciona.

Este novo projeto, começou a dar os primeiros passos com alguma competência e o sucesso está à vista, pelo número de inscritos que ultrapassa os 85 atletas e de realçar a aderência de crianças com menos de 5 anos, neste momento são vários atletas vindos de outras instituições similares nomeadamente Fundação a Nossa Casa, ABPG, Centro Social de Paços da Serra, Centro Paroquial de Vila Nova de Tazem e Associação de Beneficência Cultural Recreativa de Lagarinhos.

Futebol Infantil

Este projeto tem como objetivo primordial a continuidade dos atletas do escalão Escolinhas, motivando-os para a prática da modalidade de futebol.

Está inserido na Associação de Futebol da Guarda e disputa um campeonato Distrital com uma performance positiva.

Futebol Feminino

O trabalho realizado por esta instituição no Futebol Feminino tem sido fantástico não só a nível distrital como a nível nacional. O objetivo primordial para o ano 2022 era a manutenção e solidificação na terceira divisão nacional do Futebol Feminino. De referenciar que a melhor atleta nacional de Futebol Feminino teve a sua formação inicial na instituição, facto este que nos enche de orgulho.

De realçar o percurso da nossa equipa de futebol sénior feminino, uma vez que disputou a final da Taça de Promoção a nível nacional com o Boavista.

Torneio de Futebol Escolinhas / Infantil

O Torneio teve como principais objectivos sensibilizar a população para a prática desportiva, para a sua importância na formação equilibrada das pessoas, contribuindo para a melhoria da sua saúde e bem-estar; permitir uma prática desportiva a sectores da população que nem sempre a ela têm acesso com a regularidade desejável; propiciar aos intervenientes um espaço de convívio, amizade e bom relacionamento; promover hábitos de cooperação entre todas as associações e organismos participantes, de forma a rentabilizar os meios e recursos existentes nas mais variadas situações e descobrir novos talentos.

A promoção de atividade física, exercício físico e desporto, através da promoção do futebol é um dos objetivos do torneio. A formação dos atletas e a aposta e investimento no desenvolvimento e no crescimento do futebol de formação é, igualmente, propósito do torneio.

Este tipo de experiências competitivas permite que os jovens participantes desenvolvam os valores inerentes ao desporto e à competição formal, nomeadamente o desportivismo, a competitividade, a cooperação, o respeito, o fair-play, a tolerância e a solidariedade, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, o seu crescimento pessoal, social e cultural.

O torneio contou com a participação de 350 atletas das mais variadas equipas nomeadamente Tondela, Académico de Viseu, São Romão, NDS, Nelas, entre outras.

Foi com enorme prazer que este torneio partilhou com os mais jovens momentos inesquecíveis num dia que ficará para sempre marcado nas nossas vidas. Ter o privilégio de transmitir aos mais jovens, através do desporto, os Valores e Princípios que são transversais a toda a Sociedade é ter uma participação ativa no crescimento dos nossos jovens. Que a 17º torneio seja, uma vez mais, um exemplo de Inclusão e Solidariedade.

Férias

Os objetivos primordiais das "Férias em Movimento":

- - *Enquadrar os jovens em idade escolar na pausa pedagógica;*
- - *Proporcionar às famílias dos jovens em idade escolar meios de acompanhamento nesta pausa pedagógica;*
- - *Desenvolver capacidades físicas, sociais e culturais.*

Os escalões etários do projeto incidiram dos 3 aos 12 anos. Houve uma participação de 60 jovens de realçar as nossas crianças do ATL cerca de 40.

Desenvolveram-se atividades livres e diversificadas, como por exemplo: Natação, Jogos Aquáticos, ténis de campo, Visitas Culturais - Parque Natural da Serra da Estrela, Atelier de música e expressão plástica, Caça ao Ovo, Parque Biológico, Percursos Pedestres e Canoagem.

O Diretor Técnico

Jorge Miguel Rodrigues Pina

Breve Análise Financeira

O exercício de 2022 terminou com um resultado líquido negativo de -24.856,34 € que representou uma diminuição de -89 868,40 € relativamente a 2021. Esta quebra significativa tem como causa o aumento dos custos energéticos (+58.931,43 €) e os gastos com o pessoal (+90.745,26 €), não tendo os rendimentos aumentado na mesma proporção.



Ao longo dos últimos anos, o resultado líquido apresenta uma linha de tendência estável e ligeiramente negativa embora, a sua oscilação anual seja sempre muito variável.

Gastos

Os Gastos em 2022 totalizaram o montante de 3 120 256,21 € tendo tido um aumento de 494 808,36€ explicado pelo aumento das vendas e do seu respetivo custo (+ 350 460,68 €), um aumento significativo dos fornecimentos e serviços externos (+ 63 543,02€), e um aumento dos custos com o pessoal (+90 745,26 €).

A rubrica que mais contribui para o total dos gastos em 2022, continua a ser o custo dos inventários vendidos e matérias consumidas, representando cerca de 51% ,versus os 47 % do ano de 2021, facto explicado com o aumento dos preços de combustivel.. Os gastos com o pessoal representam 34 %, diminuido em 3 % a sua representatividade relativamente a 2021, e os fornecimentos e serviços externos aumentaram o seu peso no total dos custos, passando de 11% para 12 %.



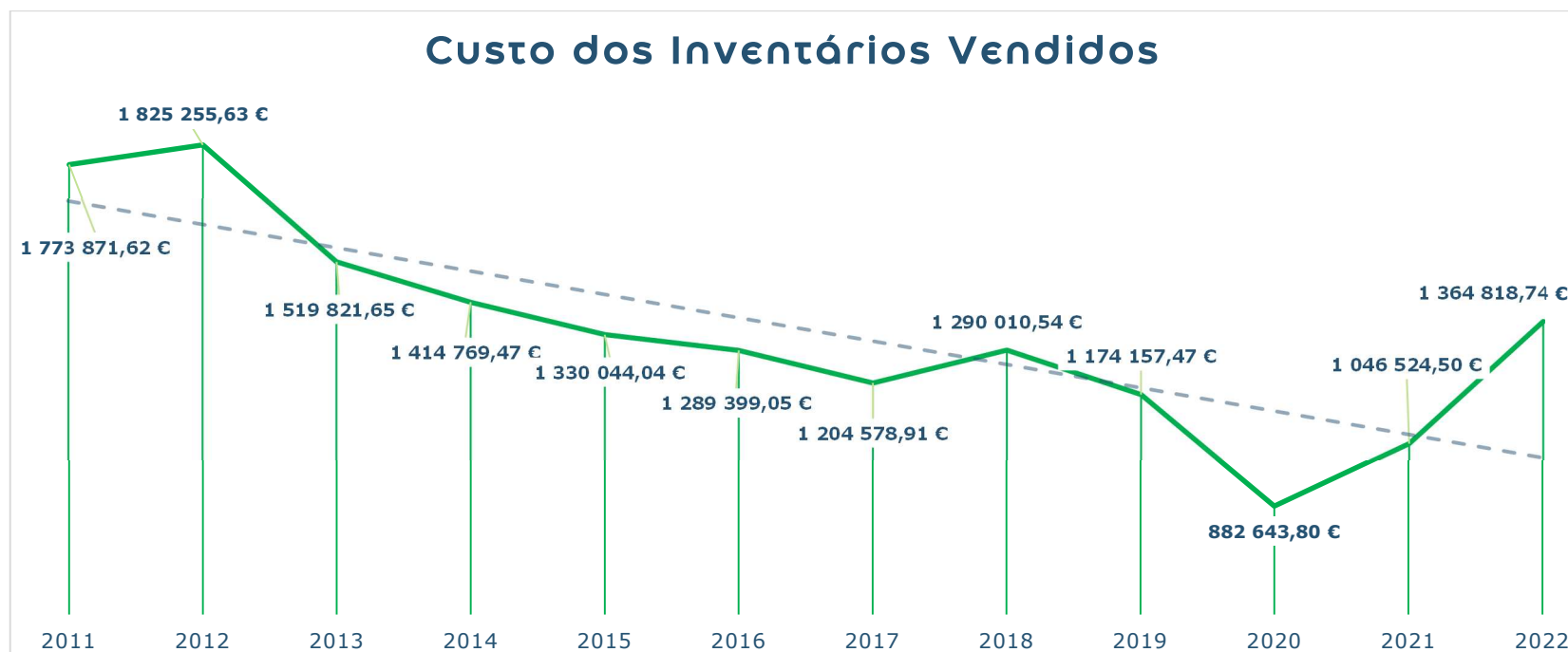
Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas

Os custos dos inventários vendidos e matérias consumidas tem vindo a aumentar ao longo dos dois últimos anos, tendo no ano de 2022 somado 1 585 500,77 €.

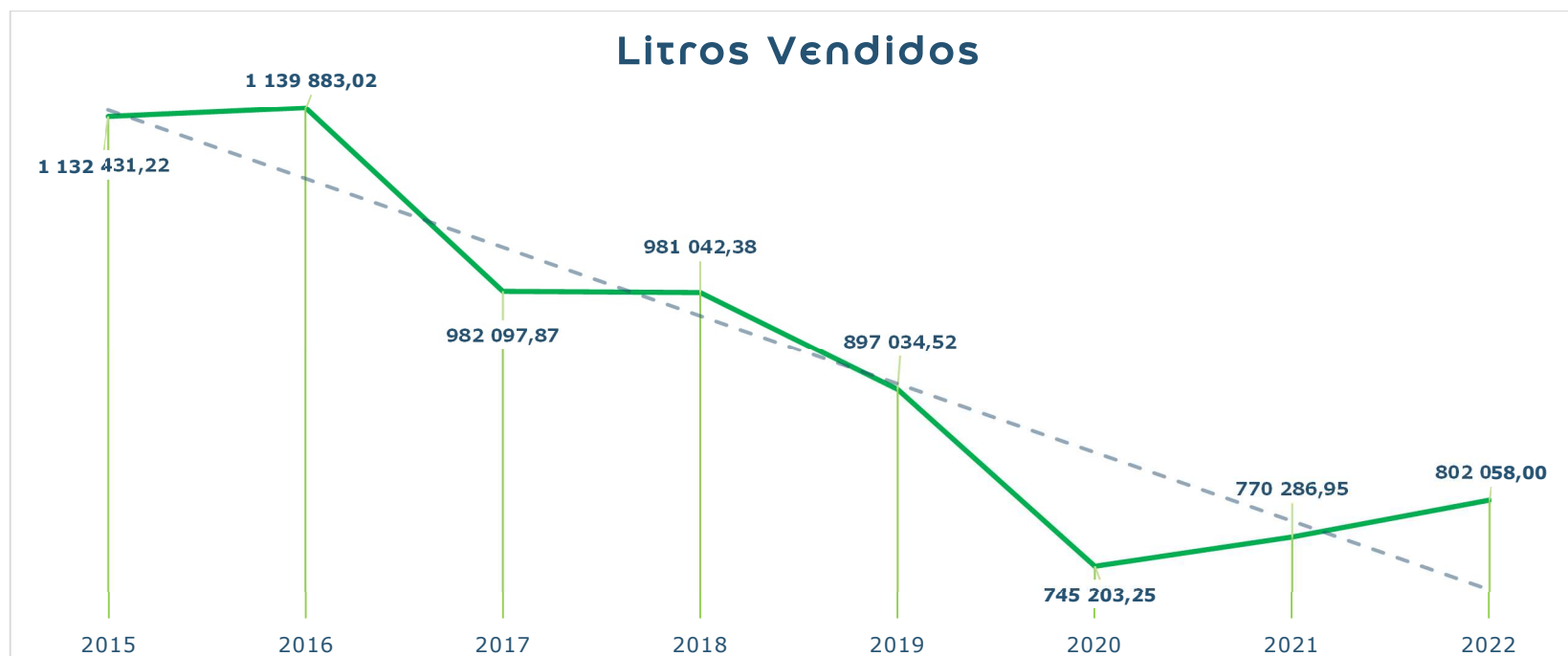
Sendo esta rubrica englobadora de diversas atividades da Instituição, é necessário fazer a separação do custo dos inventários relativos às vendas, neste caso combustíveis, óleos e gás, e custo das matérias-primas (gêneros alimentares) e matérias de consumo (artigos de limpeza e material clínico) das restantes atividades.

Custo dos Inventários Vendidos

O total do custo dos inventários vendidos (combustíveis, óleos e gás), apresenta em 2022 o valor de 1 364 818,74 € tendo tido um aumento (+ 318 294,24 €€) relativamente ao exercício de 2021 devido à subida dos preços dos combustíveis e portanto do seu custo.

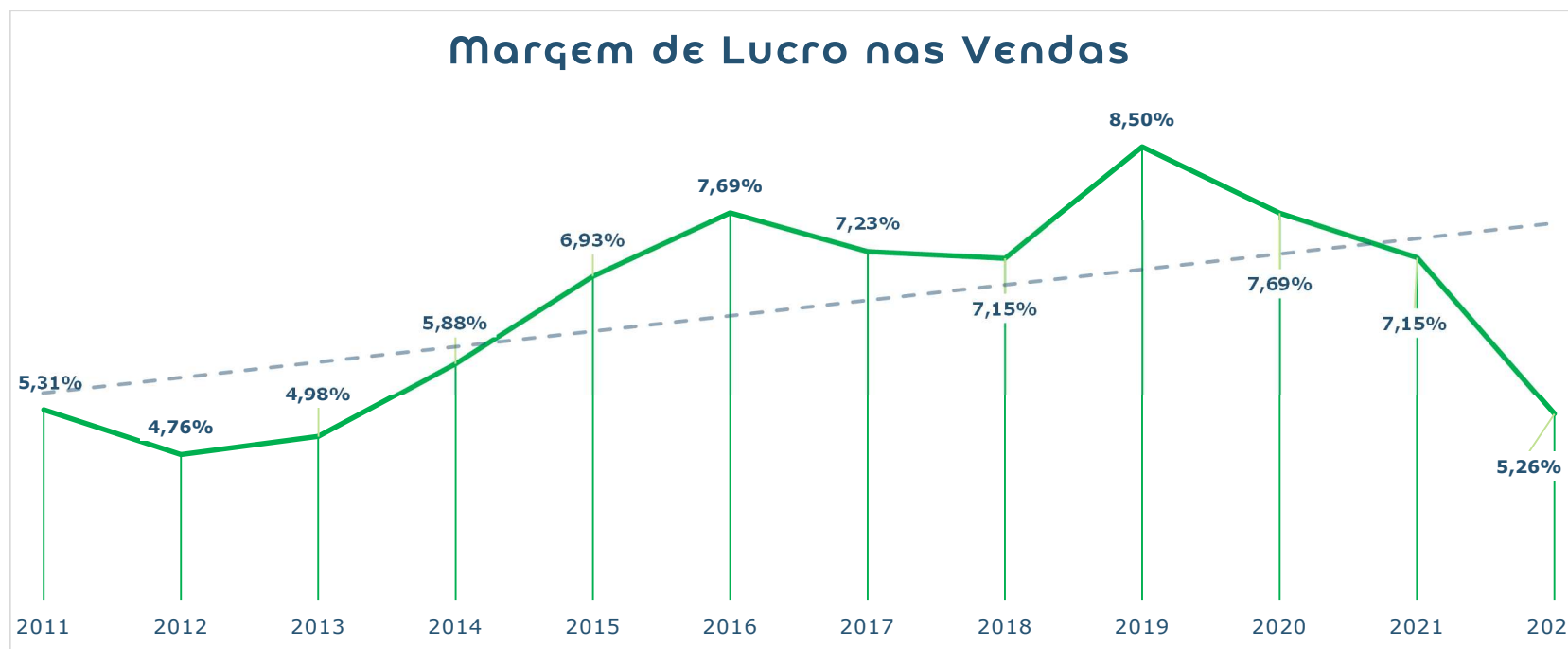


Esta variação além de representar um aumento dos custo dos combustíveis, reflete também um aumento ligeiro dos litros vendidos (+ 56.855 lts). O combustível com maior quebra nos litros vendidos foi o Gasóleo de Aquecimento (-35.536 lts), compensado pelo aumento de vendas dos restantes combustíveis (+67.307 lts).



O total de litros vendidos revela uma tendência decrescente, mas os anos de 2020 e 2021 com o confinamento e pandemia, acentuaram essa diminuição com -126 747,57 lts vendidos em relação ao ano de 2019. Em 2022 houve uma recuperação, mas ainda não se atingiram os valores de 2019.

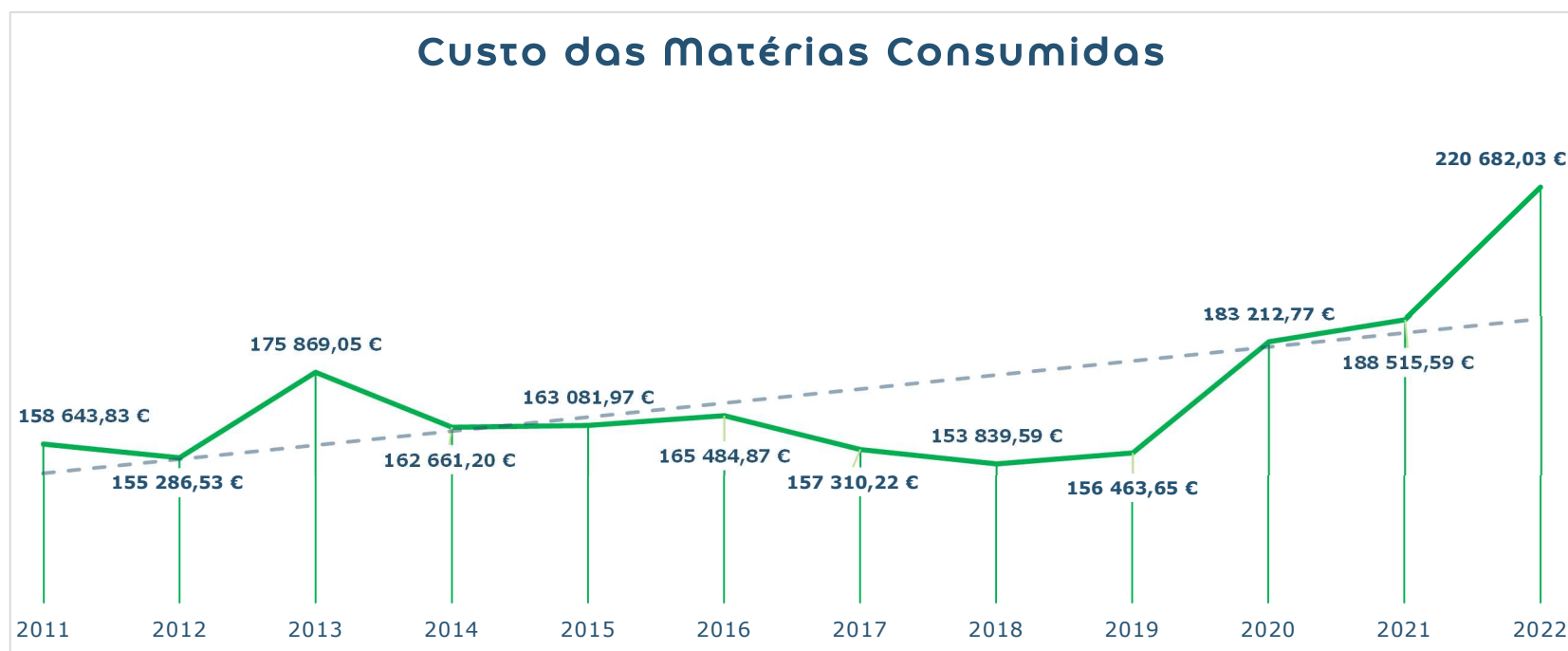
Com as grandes variações que se verificaram nos preços dos combustíveis em 2022, as margens de venda tiveram uma diminuição de 7,15 % para 5,6 %.



Custo das Matérias Consumidas

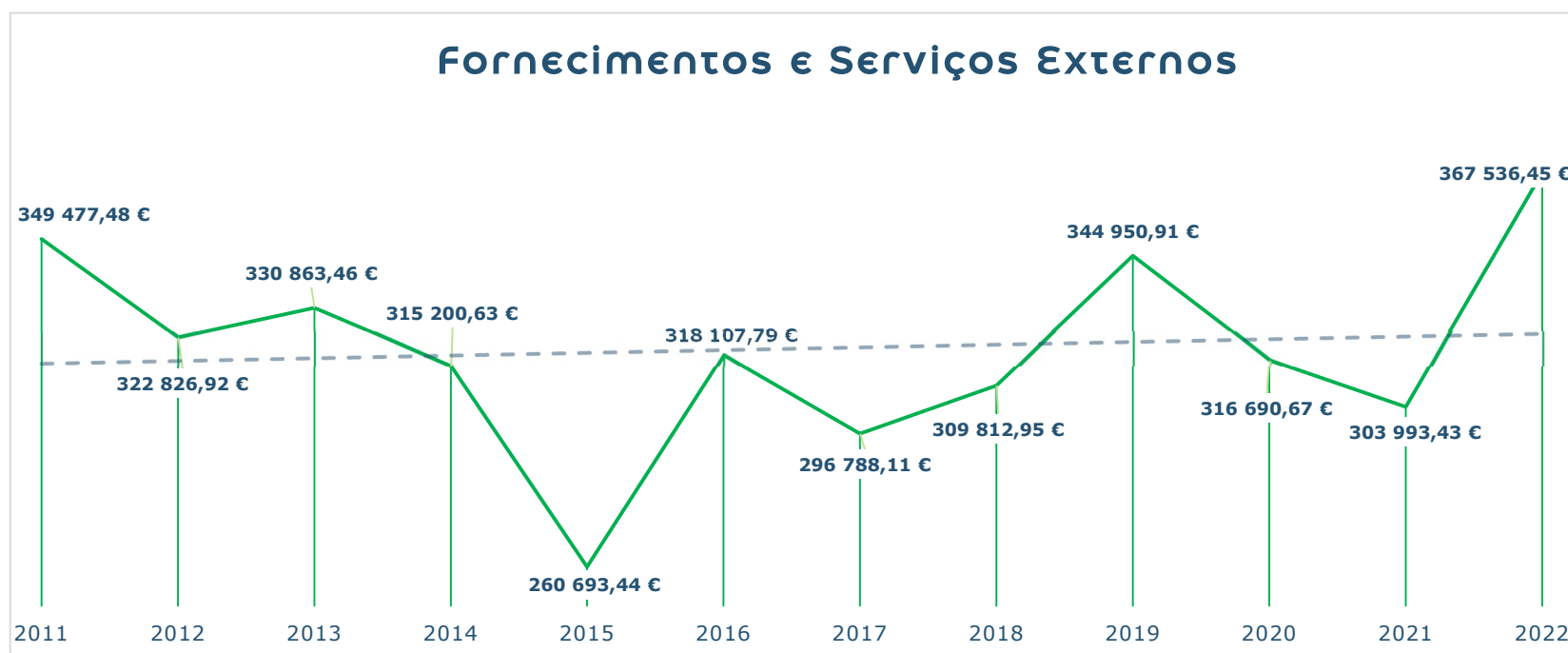
O custo total das matérias consumidas (generos alimentares, material clinico e produtos de higiene e limpeza) apresenta no final de 2022, o valor de 220 682,03 €, com um aumento de 32 166,44 € relativamente a 2021.

Enquanto em 2020 e 2021 o aumento desta rubrica resultava do aumento gastos relativos a material de proteção e higiene usados como medidas de proteção no combate à pandemia de Covid-19, em 2022 foram os gastos com géneros alimentares os responsáveis pelo aumento com uma variação de + 29.300,37 €.



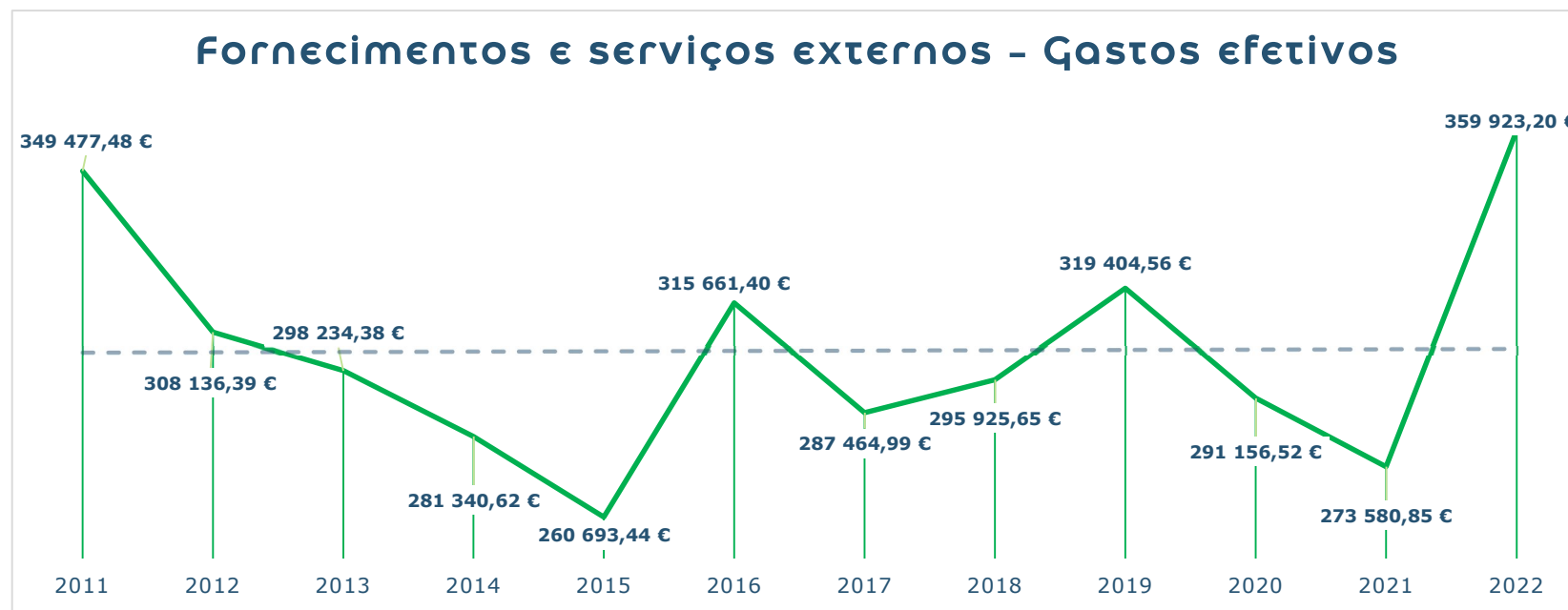
Fornecimentos e Serviços Externos

Durante o ano de 2022, os fornecimentos e serviços externos apresentam um total de 367 536,45 €, tendo um de 63 543,02 € relativamente ao ano anterior. A rubrica que mais contribuiu para este aumento foram os custos energéticos com uma variação de +58.931,43€, refletidos no aumentos do preço do gás e dos combustíveis.



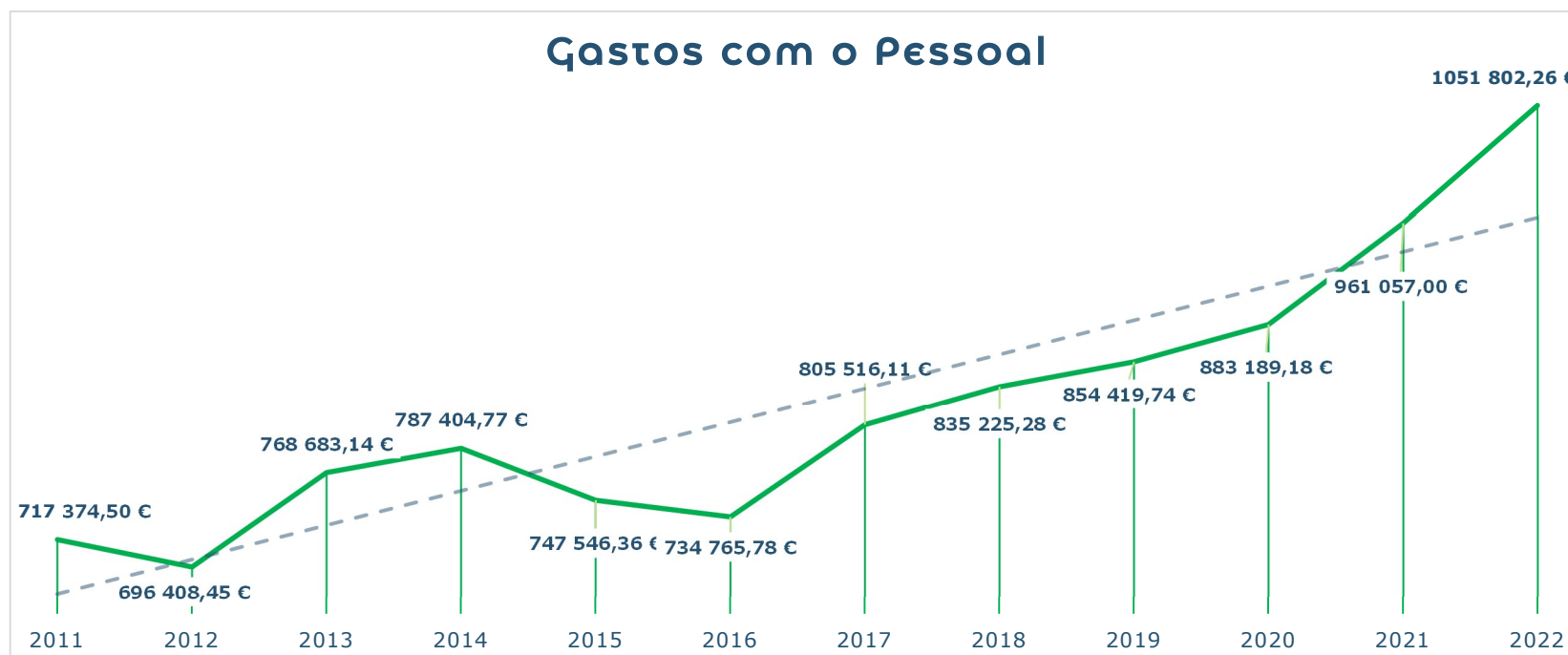
A totalidade dos gastos da rubrica fornecimentos e serviços externos tem de ser analisada ainda, tendo em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2021, a Instituição desenvolveu projetos financiados que representaram custos anuais nesta rubrica pelo que os valores não podem ser comparáveis na sua totalidade.

Fazendo o calculo efetivo e retirandos os custos financiados pelos diversos projetos, a rubrica fornecimentos e serviços externos teve um aumento de 86 342,35 € nomeadamente com a diminuição das rubricas de serviços especializados (- 16.285,52 €) e serviços diversos (-5 463,55 €), e um aumento com as rubricas de materiais (+ 6.212,30€) , de energia e fluidos (+ 58.931,43 €), de deslocações, estadas e transportes (+9.640,24 €) e de encargos com os utentes (+2.894,87 €).



Gastos com o Pessoal

Os custos com o pessoal totalizaram 1 051 802,26 € em 2022, tendo um aumento de 90 745,26 € € relativamente a 2021.

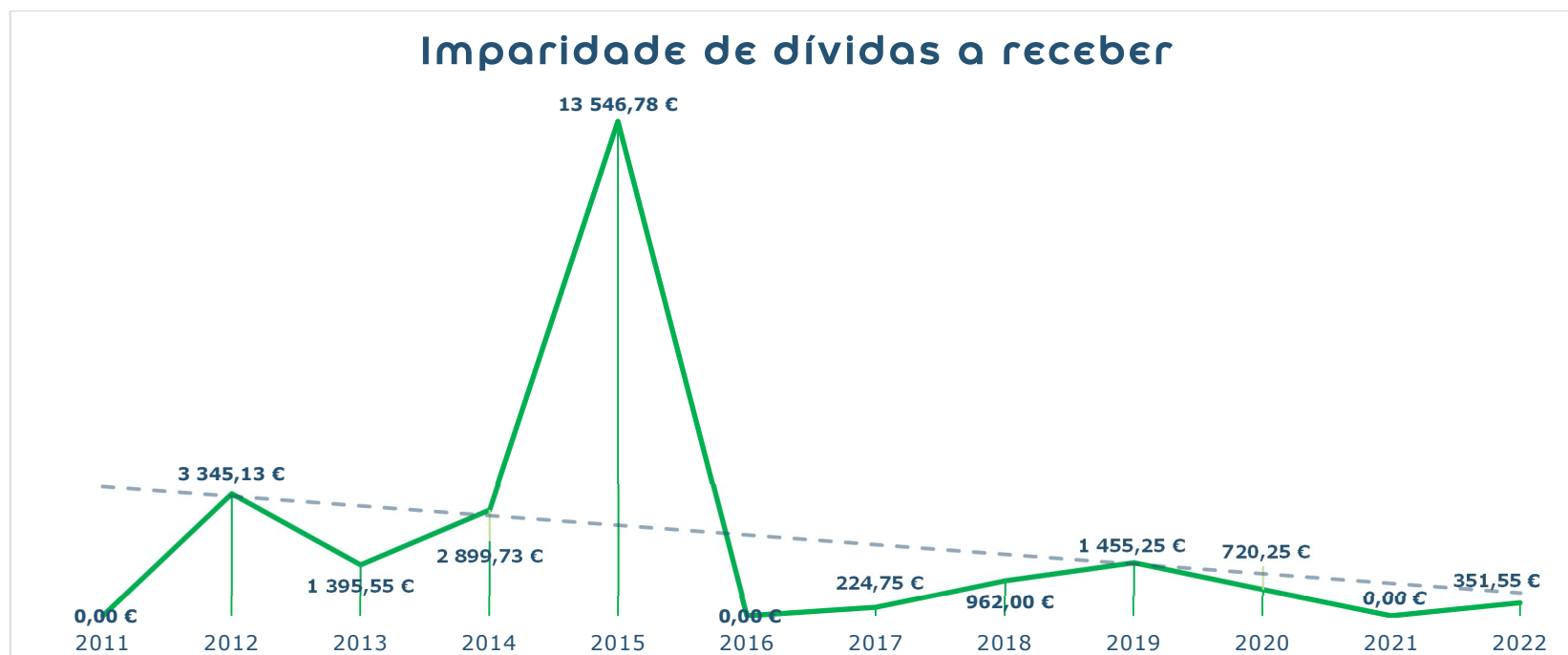


Tal como aconteceu com a rubrica de fornecimentos e serviços externos, também os gastos com o pessoal têm de ser analisados tendo em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2021, a Instituição desenvolveu projetos financiados que representaram custos anuais nesta rubrica pelo que os valores não podem ser comparáveis na sua totalidade.

O aumento efetivo dos custos com o pessoal em 2022 foi de 95 746,90 € que é explicado com os aumentos das tabelas salariais, o desenvolvimento da valência de SAAS que integra 3 técnicos superiores, assim como um reforço de alguns dos recursos humanos para fazer face aos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19 com os funcionários a ficarem de isolamento de um dia para o outro.

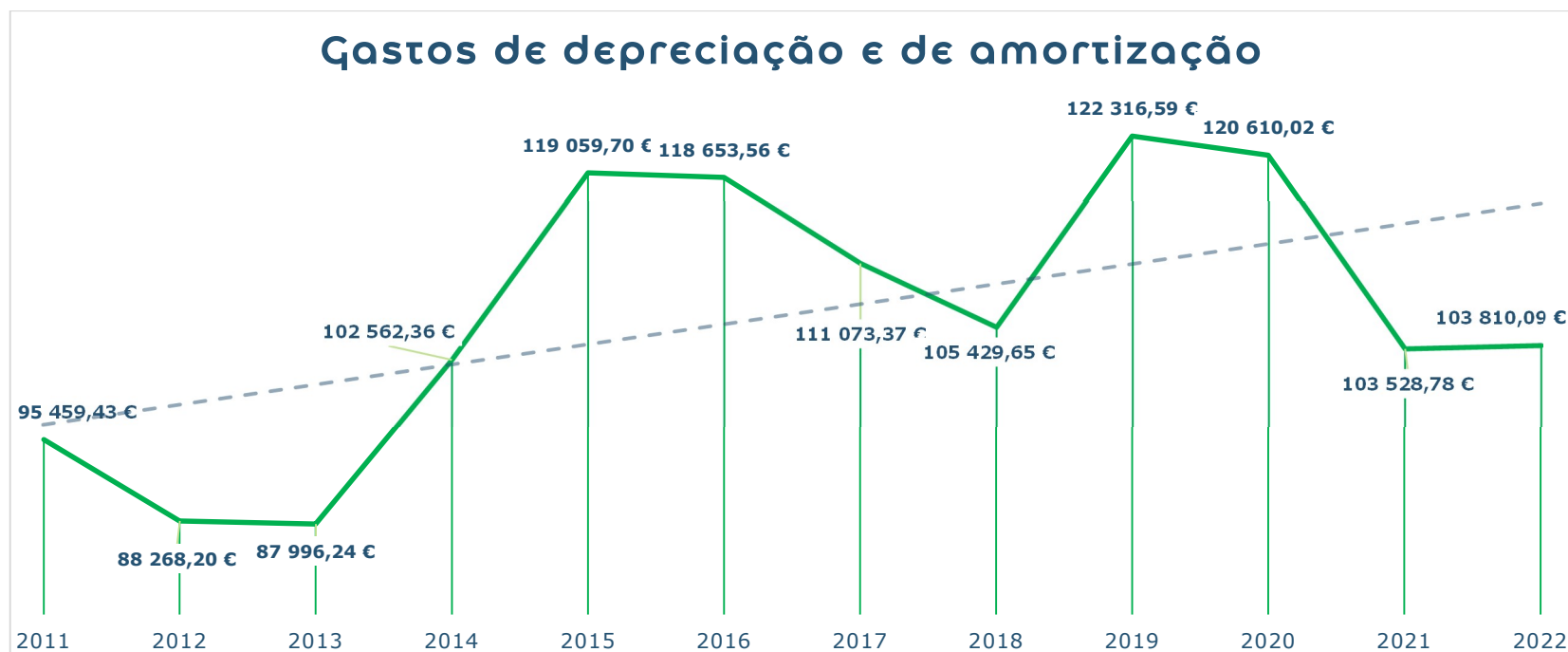
Imparidade das Dívidas a Receber

Uma das maiores dificuldades da Instituição é a recuperação de dívidas a receber, nomeadamente no que diz respeito aos seus clientes e utentes com valores reduzidos e que não permitem um processo judicial para a sua recuperação. Em 2022, o valor das imparidades nas dívidas a receber foi de 351,55 €.



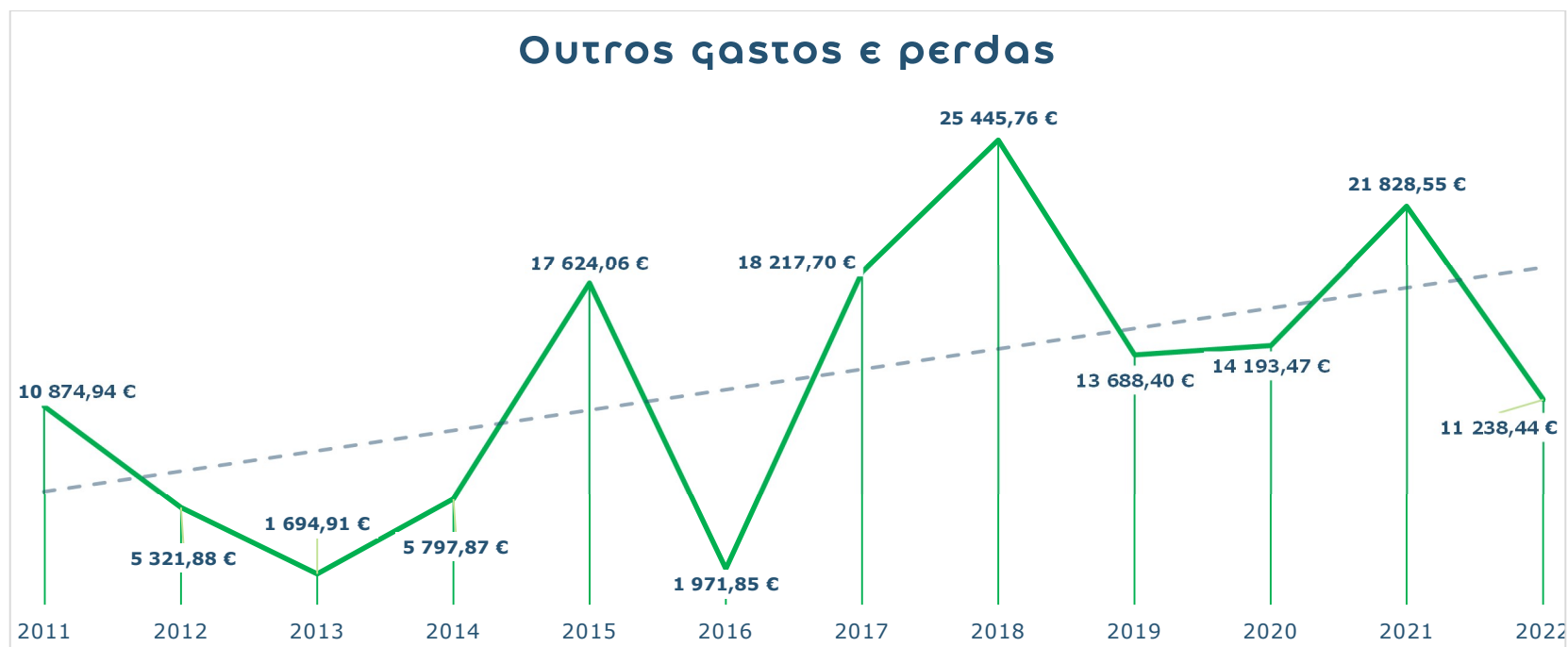
Gastos de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e amortização foram em 2022, de 103 810,09 €. Dado que foi um ano de baixos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis (67.485,06 €), os gastos de depreciação e amortização mantiveram-se praticamente iguais (+ 281,31 €).



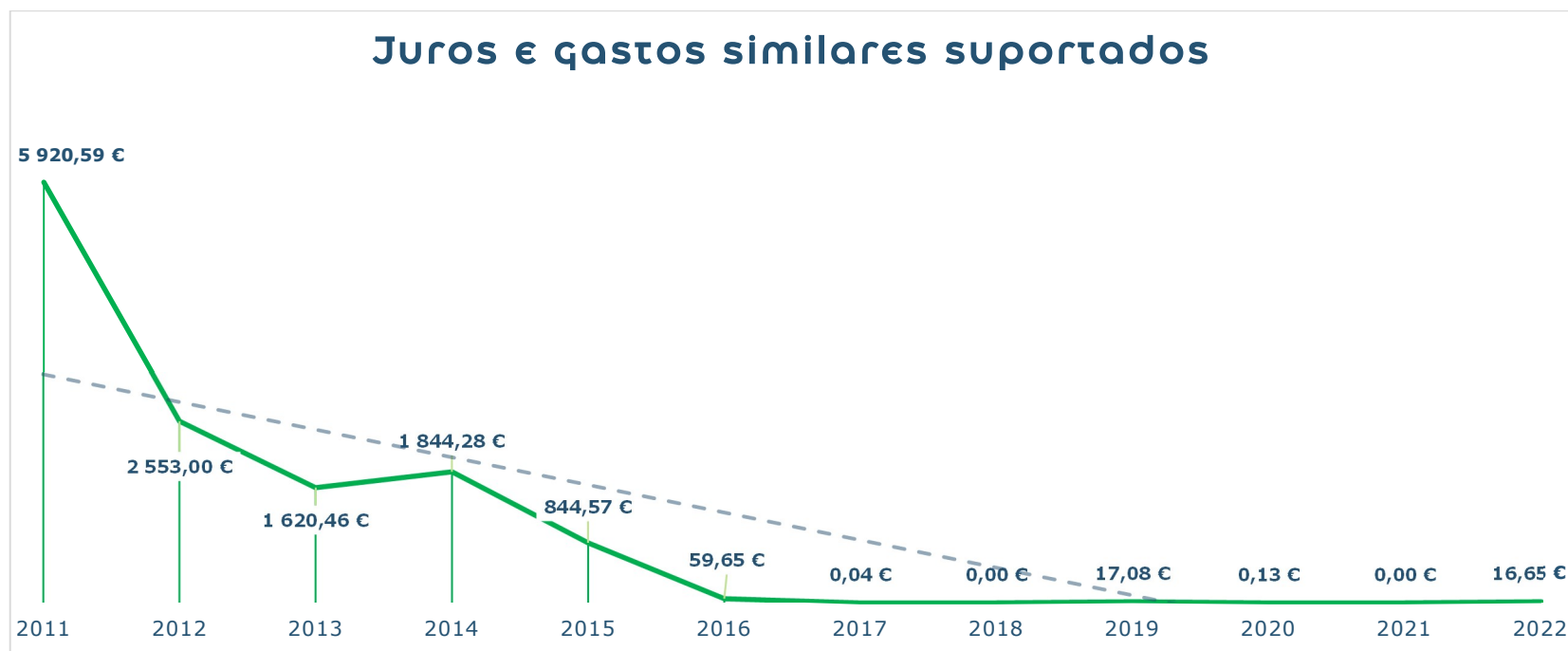
Outros Gastos

Esta rubrica tem muitas flutuações ao longo dos vários exercícios e, com diversas razões e motivos. Em 2022, apresenta o total de 11 238,44 €, tendo uma diminuição de -10 590,11 € resultado da diminuição dos gastos com apoios financeiros a utentes (bolsas de formação financiadas pelo POISE).



Juros e Gastos Similares Suportados

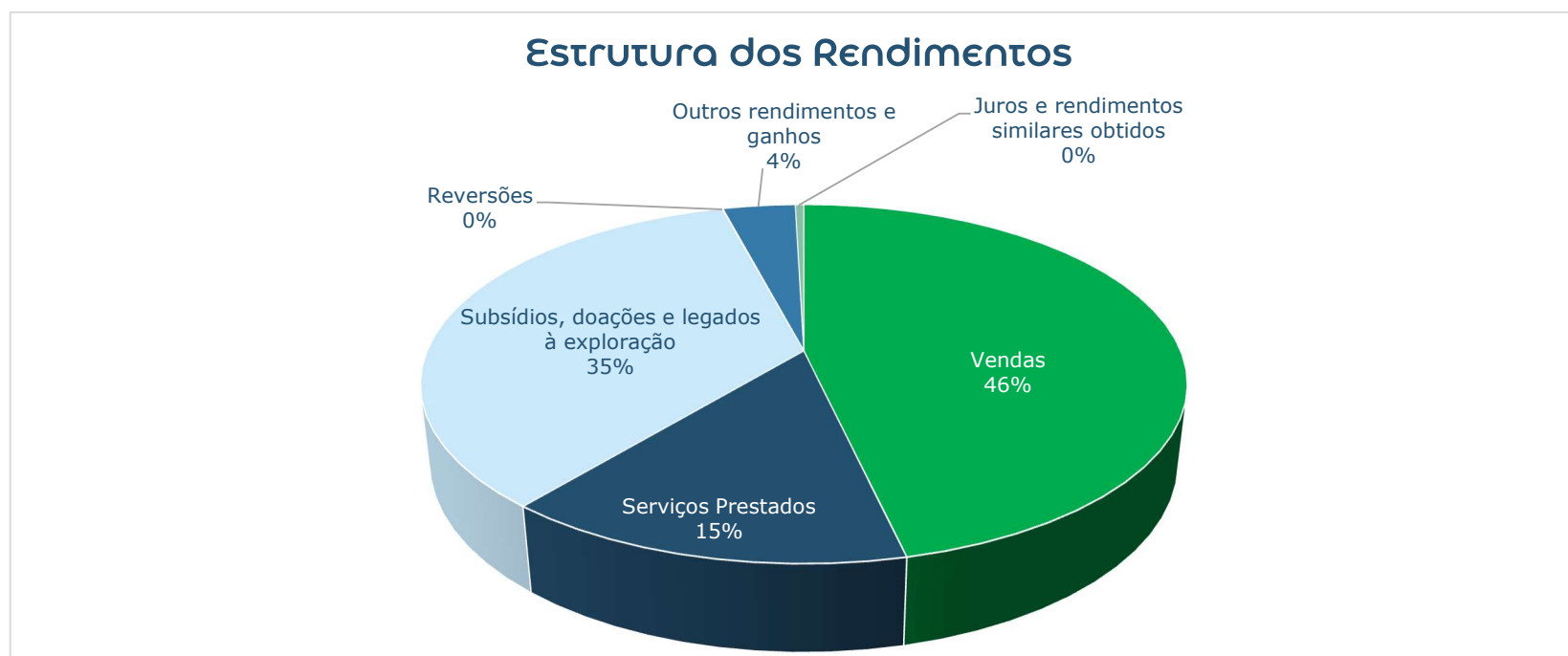
O montante relativo aos juros e gastos similares tem apresentado uma tendência fortemente negativa. O total de Juros e Gastos Similares Suportados foi de 16,65 € sendo 10,61 € referentes ao empréstimo obtido para construção dos edifícios do Projeto “Mãos Abertas”, e o qual não tem tido cálculo de juros desde maio de 2016.



Rendimentos

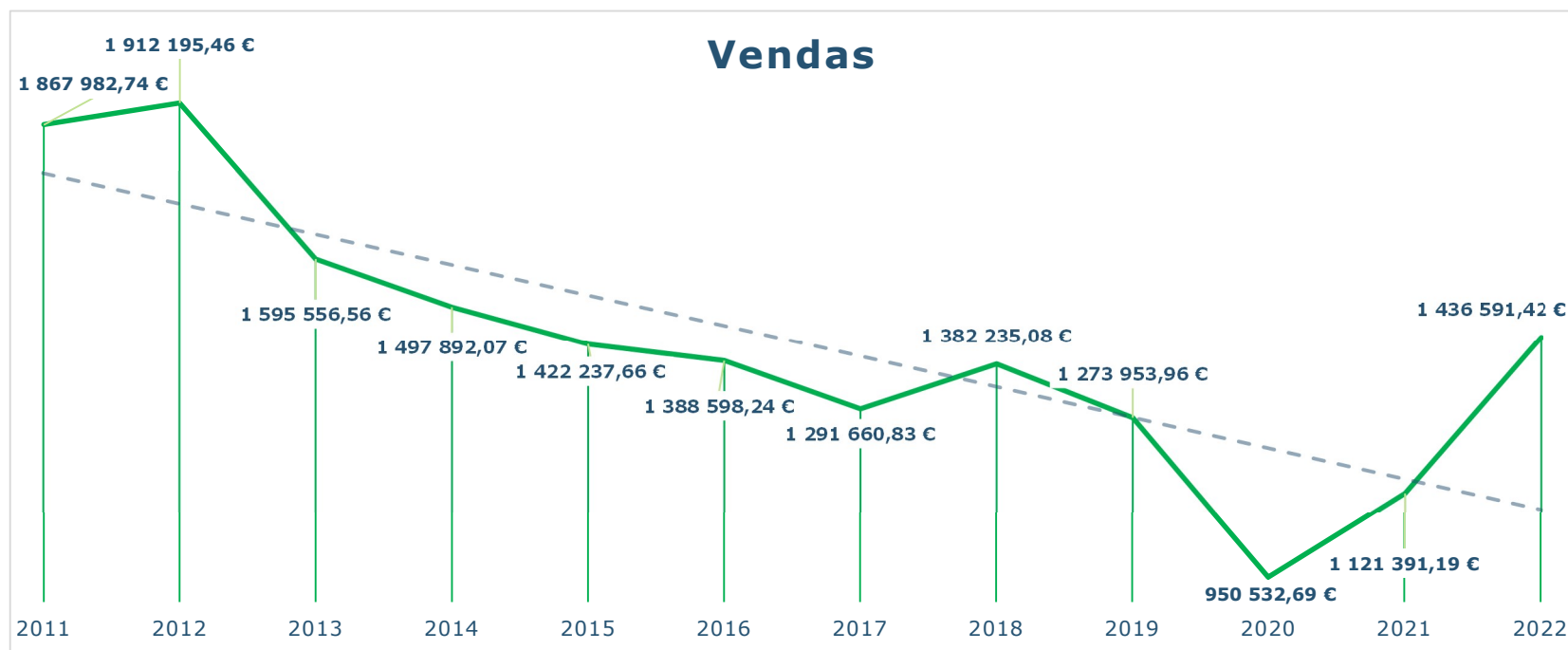
Os rendimentos em 2022 totalizaram o montante de 3 095 399,87 € €, tendo um aumento de 404 939,96 €, resultante do aumento do valor das vendas e prestações de serviços (+362 351,65 €).

A rubrica que mais contribui para o total dos rendimentos em 2022, foi a de vendas, representando cerca de 46% versus os 42% em 2021. Os subsídios à exploração têm um peso de com 35 % com uma diminuição de 4% relativamente a 2021. Os serviços prestados representam 15 % do total de rendimentos, mantendo sua representatividade.



Vendas

O valor total das vendas (1 436 591,42 €) teve um acréscimo em 2022, não só pelo aumento dos litros vendidos (+31 771,05 lts), mas também no seu valor global com aos aumentos dos combustíveis durante o ano. A variação foi de + 315 200,23 € € que no exercício anterior.



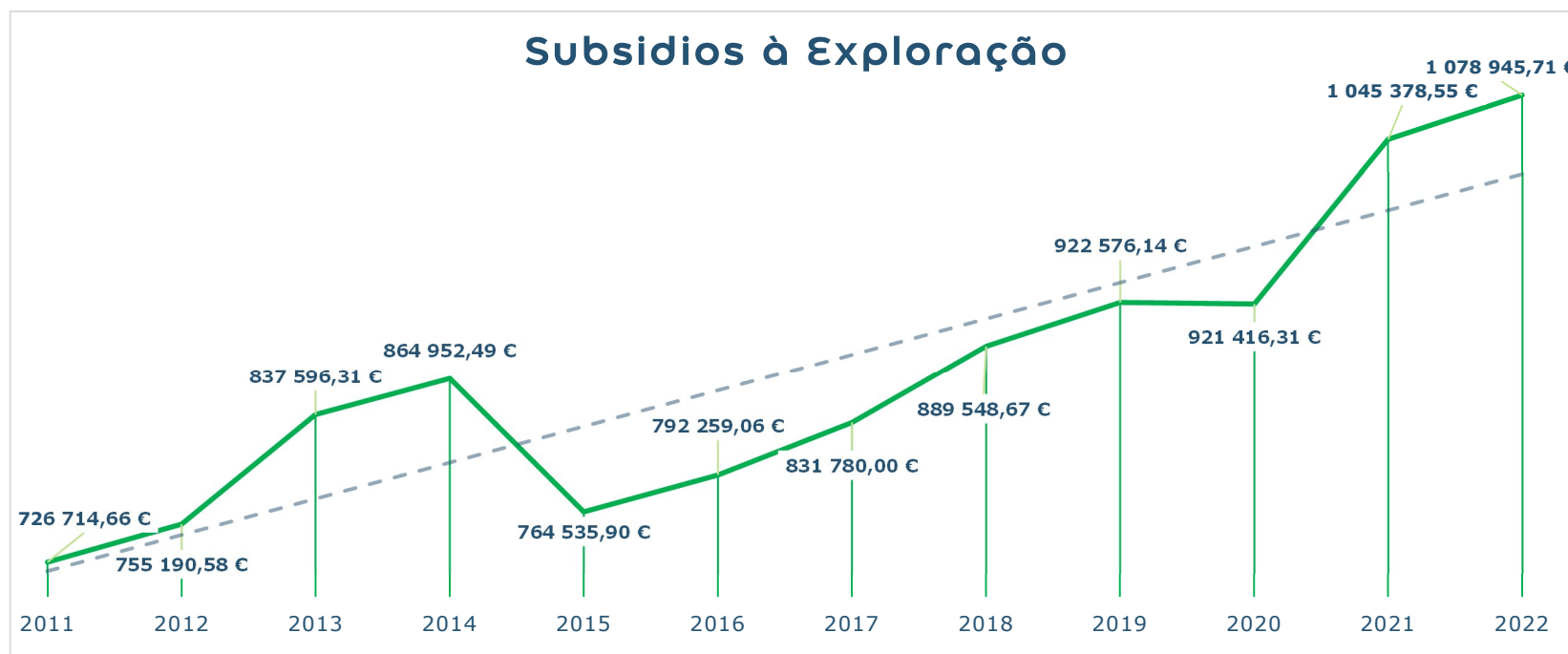
Serviços Prestados

A rubrica relativa aos serviços prestados, apresentava em 2022, o total de 452 298,29 € €, com um aumento de 47 151,42 €. O aumento registado deriva da revisão das tabelas de preços.

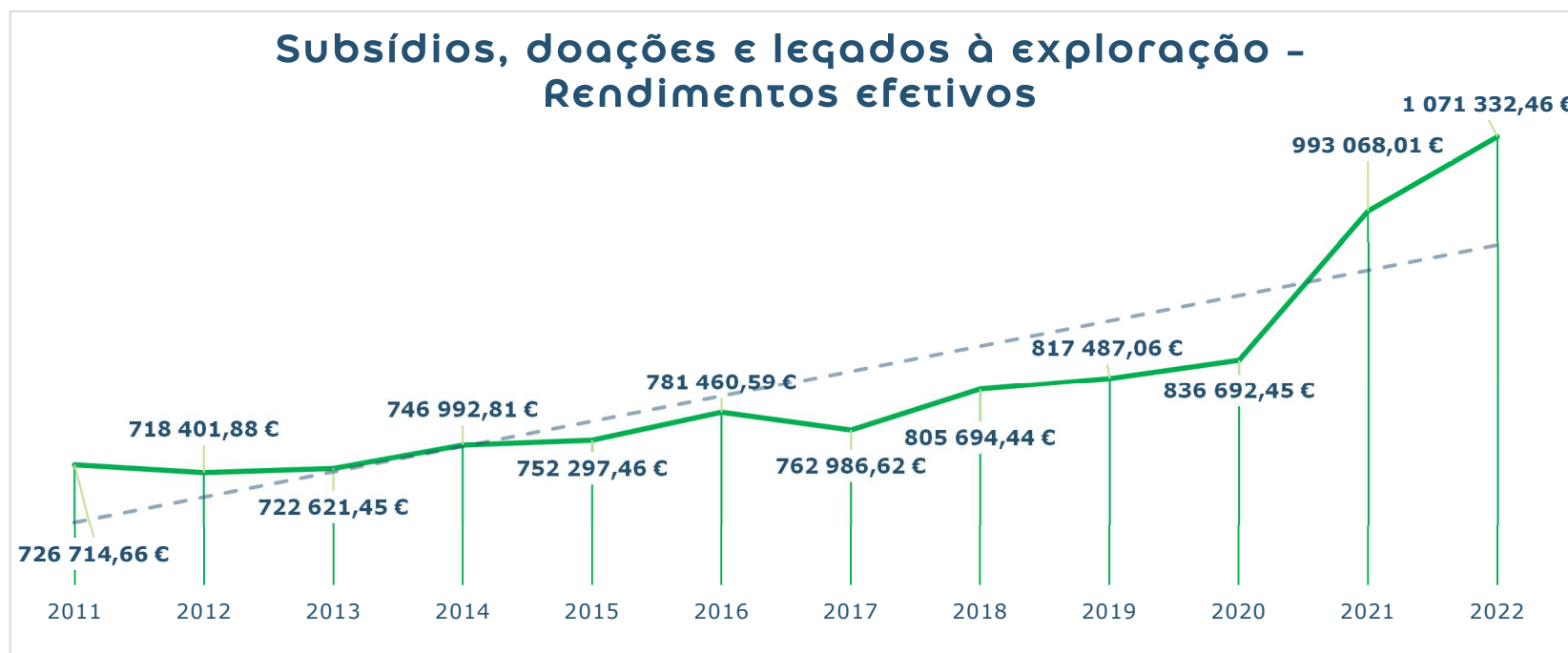


Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os Subsídios, Doações e Legados à Exploração apresentam em 2022, um total de 1 078 945,71 € €, com um aumento de + 33 567,16 €, revelando cada vez mais, uma dependência de entidades externas.



Tal como nos gastos também nos rendimento é necessário ter em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2021 a Instituição desenvolveu projetos financiados pelo que os valores não são necessariamente comparáveis.



Os rendimentos afetos às atividades sociais da Instituição mantêm uma tendência positiva com o aumento anual dos rendimentos (+78 264,45 €) associados a diversas instituições. O ISS teve um aumento de 21 628,21€ embora o aumento real dos acordos de

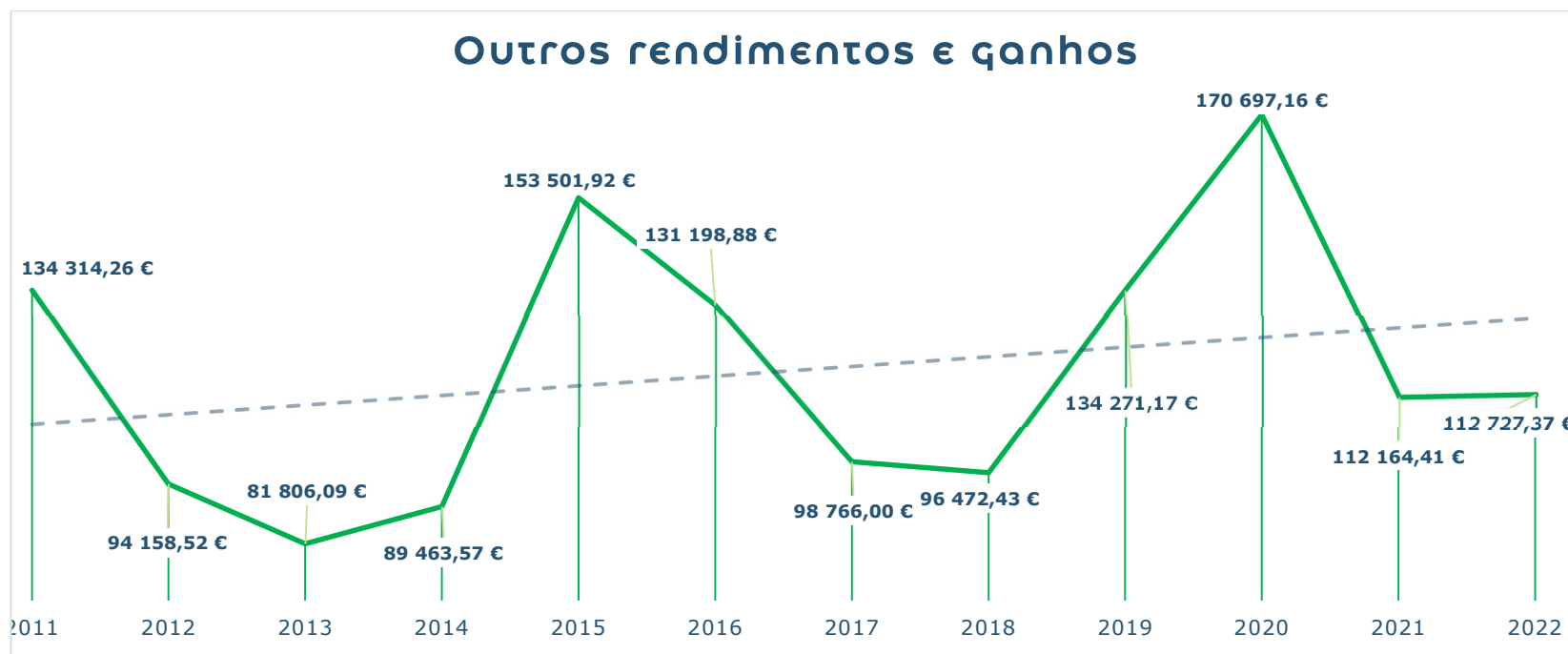
cooperação tenha sido de de 50 973,21 €. Esta diferença deriva da transmissão de competências para o município de Gouveia da atividade do SAAS, tendo o Município de Gouveia um aumento de 62 988,21 € relativamente a 2021.

Reversões

Não tem havido ao longo dos últimos anos reversões das imparidades registadas das dívidas a receber, excepto por 2022 com um acerto de contas entre empresas no valor de 1 387,71 €.

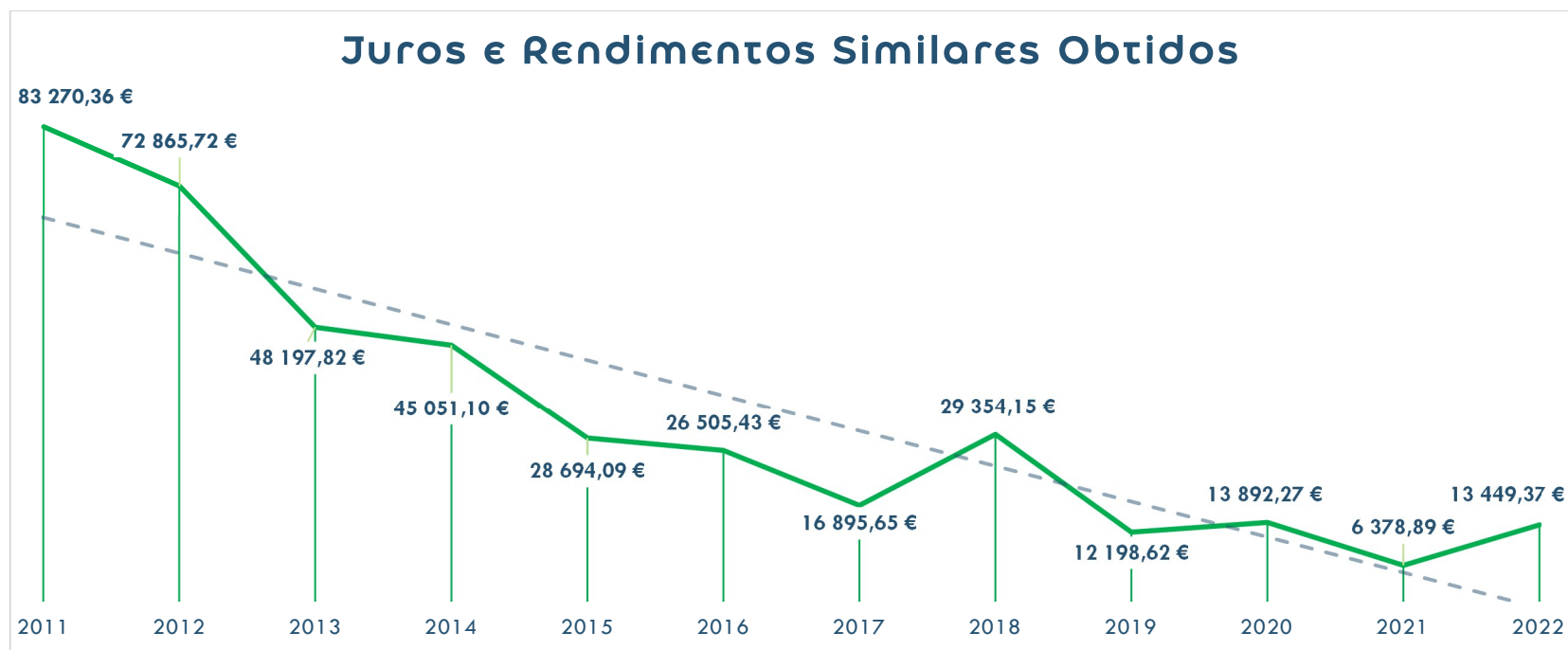
Outros Rendimentos e Ganhos

A totalidade de outros rendimentos e ganhos em 2022, foi de 112 727,37 € com um aumento ligeiro de 562,96 €. Existiu uma diminuição de 11 998,76 € de rendimentos suplementares nomeadamente o valor dos benefícios dos contratos com BP e um aumento de rendimentos em investimentos não financeiros (sinistros) de 16 604,01€.



Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares apresentam em 2022 o valor de 13 449,37 €, representando um aumento de 7 070,48 €.



Demonstrações Financeiras

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar uma informação fiável sobre a posição e o desempenho económico-financeiro e, que seja útil nas tomadas de decisão, permitindo simultaneamente, mostrar o resultado da gestão e dos recursos da Instituição.

As informações contidas no Balanço, na Demonstração de Resultados por Natureza, na Demonstração de Fluxos de caixa, juntamente com as informações contidas no Anexo, ajudam a revelar a situação patrimonial e financeira assim como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, e a possibilidade de gerar excedentes.

Por fim, as Demonstrações Financeira da Instituição foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e são apresentadas em anexo a este relatório.